

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

Rosani Kristine Paraíso Garcia

**MARCADORES MANUAIS E NÃO-MANUAIS EM
SENTENÇAS COM NEGAÇÃO NA LÍNGUA BRASILEIRA DE
SINAIS: UMA DESCRIÇÃO BASEADA EM *CORPUS***

Belo Horizonte
2024

Rosani Kristine Paraíso Garcia

**MARCADORES MANUAIS E NÃO-MANUAIS EM
SENTENÇAS COM NEGAÇÃO NA LÍNGUA BRASILEIRA DE
SINAIS: UMA DESCRIÇÃO BASEADA EM *CORPUS***

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção de título de Doutora em Linguística Teórica e Descritiva.

Área de concentração: Linguística Teórica e Descritiva

Linha de pesquisa: Estudos Formais de Língua

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Lourenço

Belo Horizonte

2024

G216m Garcia, Rosani Kristine Paraíso.
Marcadores manuais e não-manuais em sentenças com negação na Língua Brasileira de Sinais [manuscrito]: uma descrição baseada em Corpus / Rosani Kristine Paraíso Garcia. – 2024.
1 recurso online (133 f.: il., tabs., graf., color., p&b.): pdf.
Orientador: Guilherme Lourenço.
Área de concentração: Linguística Teórica e Descritiva.
Linha de pesquisa: Estudos Formais de Língua.
Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras.
Bibliografia: f. 88-91.
Apêndices: f. 92-133.

Exigências do sistema: Adobe Acrobat Reader.

1. Língua brasileira de sinais – Negação – Teses. 2. Língua brasileira de sinais – Estudo e ensino – Teses. 3. Linguística de corpus – Teses. I. Lourenço, Guilherme. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Letras. III. Título.

CDD: 419



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

FOLHA DE APROVAÇÃO

Marcadores manuais e não-manuais em sentenças com negação na Língua Brasileira de Sinais: uma descrição baseada em corpus

ROSANI KRISTINE PARAÍSO GARCIA

Tese submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, como requisito para obtenção do grau de Doutor em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, área de concentração LINGÜÍSTICA TEÓRICA E DESCRITIVA, linha de pesquisa Estudos da Língua em Uso.

Aprovada em 31 de julho de 2024, pela banca constituída pelos membros:

Prof(a). Guilherme Lourenço - Orientador UFMG

Prof(a). Anderson Almeida da Silva Universidade Federal do Delta do Parnaíba

Prof(a). Fabiane Elias Pagy Universidade de Brasília

Prof(a). Charley Pereira Soares UFMG

Prof(a). Michelle Andrea Murta UFMG

Belo Horizonte, 31 de julho de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Lourenco de Souza, Professor do Magistério Superior**, em 19/08/2024, às 14:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Michelle Andrea Murta, Professora do Magistério Superior**, em 19/08/2024, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabiane Elias Pagy, Usuária Externa**, em 19/08/2024, às 18:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Charley Pereira Soares, Professor(a)**, em 20/08/2024, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Anderson Almeida da Silva, Usuário Externo**, em 27/08/2024, às 01:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3446365** eo código CRC **4930629C**.

Dedico este trabalho a Deus,
nunca foi sorte, sempre foi
Deus, o tempo todo, do meu
lado, guiando minha vida, nos
caminhos certos das minhas
conquistas. (Lourdes Sousa)

Surdos, acreditem em suas
capacidades e sigam em frente
porque não há vitória sem luta!
(Karin Lilian Strobel)

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, pela minha existência.

Ao meu professor orientador Guilherme Lourenço! Obrigada pela confiança no meu trabalho, pelo respeito, por me ensinar, pela compreensão e pelos sábios conselhos sempre que o procurei para conversar.

A minha família por estar sempre presente na minha vida, me apoiando e incentivando em todos os momentos.

Aos queridos surdos e ouvintes colegas do doutorado e mestrado. Obrigada por me acompanharem nas aulas e pelas maravilhosas discussões.

Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho.

À Universidade Federal de Juiz de Fora, departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DLEM), por aceitar e por autorizar o meu afastamento para dedicação exclusiva à elaboração e finalização desta tese.

GARCIA, Rosani Kristine Paraíso. Marcadores manuais e não-manuais em sentenças com negação na Língua Brasileira de Sinais: uma descrição baseada em *corpus*. 2024. Tese (Doutorado em Linguística Teórica e Descritiva) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024.

Resumo

Esta tese investiga a presença de marcadores manuais e não-manuais em sentenças negativas em Libras. Para tanto, nossos objetivos são o de verificar a presença ou a omissão do sinal NÃO nas construções negativas e de outros marcadores manuais (ex. sinais negativos) e o de investigar a presença de marcadores não-manuais nas construções negativas em Libras. O caminho metodológico adotado para esta pesquisa baseia-se na análise de dados extraídos do Corpus de Libras e anotados por meio de software de anotação de dados linguísticos em vídeo. Adicionalmente, utilizamos o sistema de codificação de ação facial (FACS) para codificar os diferentes movimentos e mudanças no contorno da boca, nessas sentenças negativas. Nossos resultados indicam que a negação em Libras parece ser marcada principalmente por marcadores não-manuais, uma vez que o sinal NÃO apareceu em menos da metade de nossos dados. Em contrapartida, a grande maioria das construções negativas apresentavam algum tipo de modificação do contorno da boca. Esses resultados corroboram a análise teórica de Arrotéia (2005) de que a mudança na forma da boca é o principal licenciador e marcador da negação em Libras. O fato de a Libras marcar as sentenças negativas principalmente por meio da articulação da boca dialoga também com o trabalho de Benitez-Quiroz, Wilbur e Martinez (2016), que propõem a existência de uma expressão facial de negação universal que foi gramaticalizada a partir da composição de diferentes expressões faciais que demonstram julgamento moral negativo.

Palavras-Chave: Língua Brasileira de Sinais; negação; corpus; marcadores não-manuais.

GARCIA, Rosani Kristine Paraíso. Manual and non-manual markers in negative sentences in Brazilian Sign Language: a corpus-based description. 2024. PhD Dissertation (Doctorate in Theoretical and Descriptive Linguistics) – Faculdade de Letras, Federal University of Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024.

Abstract

This thesis investigates the presence of manual and non-manual markers in negative sentences in Libras (Brazilian Sign Language). For this purpose, our objectives are to verify the presence or omission of the sign NÃO (NO) in negative constructions and other manual markers (e.g., negative signs) and to investigate the presence of non-manual markers in negative constructions in Libras. The methodological approach adopted for this research is based on the analysis of data extracted from the Libras Corpus and annotated using linguistic video data annotation software. Additionally, we used the Facial Action Coding System (FACS) to code the different mouth movements and changes in the mouth's contour in these negative sentences. Our results indicate that negation in Libras seems to be marked mainly by non-manual markers, as the sign NÃO appeared in less than half of our data. In contrast, the vast majority of negative constructions showed some type of mouth contour modification. These results corroborate Arrotéia's (2005) theoretical analysis that the change in mouth shape is the main licenser and marker of negation in Libras. The fact that Libras marks negative sentences primarily through mouth articulation also aligns with the work of Benitez-Quiroz, Wilbur, and Martinez (2016), who propose the existence of a universal facial expression of negation that has been grammaticalized from the composition of different facial expressions demonstrating negative moral judgment.

Keywords: Brazilian Sign Language; negation; corpus; non-manual markers.

Lista de figuras

<i>Figura 1. Negação Padrão “não”</i>	<i>29</i>
<i>Figura 2. Negação Pronominal.....</i>	<i>29</i>
<i>Figura 3. Negação Sentencial.....</i>	<i>30</i>
<i>Figura 4. Verbo QUERER com negação incorporada na Língua de Sinais Russa</i>	<i>35</i>
<i>Figura 5. Verbo PODER com negação incorporada na Língua de Sinais Alemã.....</i>	<i>36</i>
<i>Figura 6. Verbo GOSTAR com negação incorporada na Língua de Sinais de Uganda</i>	<i>36</i>
<i>Figura 7. Verbo SABER com negação incorporada na Língua de Sinais de Hong Kong.....</i>	<i>36</i>
<i>Figura 8. Uso de negação que inclui o movimento de cabeça e o sinal NÃO em Língua de Sinais Alemã.</i>	<i>37</i>
<i>Figura 9. Modais negativos em frases em Língua de Sinais Alemã</i>	<i>37</i>
<i>Figura 10. Língua de Sinais Turca.....</i>	<i>39</i>
<i>Figura 11. A Língua de Sinais Kata Kolok.....</i>	<i>39</i>
<i>Figura 12. Língua de Sinais Japonesa (JSL)</i>	<i>39</i>
<i>Figura 13.. Língua de Sinais Alemã (DGS).....</i>	<i>40</i>
<i>Figura 14. Língua de Sinais da Nova Zelândia</i>	<i>40</i>
<i>Figura 15. Língua de Sinais Holanda</i>	<i>40</i>
<i>Figura 16. Uso da negação em língua de sinais</i>	<i>42</i>
<i>Figura 17. Maneiras diferentes de expressar a negação</i>	<i>43</i>
<i>Figura 18. Uso do movimento de cabeça até o final da frase de negação</i>	<i>43</i>
<i>Figura 19. Diferença de frases com negação</i>	<i>44</i>
<i>Figura 20. Frase sem sinal de NÃO com apenas expressão facial de negação</i>	<i>46</i>
<i>Figura 21. Interface do ELAN.....</i>	<i>50</i>
<i>Figura 22. Sistema de Codificação de ação facial.....</i>	<i>53</i>

<i>Figura 23. Categorias de análise dos dados.</i>	55
<i>Figura 24. Sentença marcada com o sinal manual NÃO.</i>	57
<i>Figura 25. Sentença marcada com o sinal manual NÃO em posição pré-verbal.</i>	58
<i>Figura 26. Sentença marcada com o sinal manual NÃO duplicado.</i>	58
<i>Figura 27. Sentença marcada com o sinal manual PALMAS_NÃO.</i>	59
<i>Figura 28. Sentença com verbo com incorporação da negação.</i>	60
<i>Figura 29. Sentença com verbo com incorporação da negação e sinal manual NÃO.</i>	61
<i>Figura 30. Sentença com verbo com incorporação da negação e dois sinais manuais NÃO.</i>	62
<i>Figura 31. Sentença sinal-n NUNCA.</i>	62
<i>Figura 32. Sentença produzida apenas com marcador não-manual.</i>	64
<i>Figura 33. Sentença produzida apenas com marcador não-manual.</i>	65
<i>Figura 34. As Sinalizantes 2 e 3 produzem ambas as formas NÃO e PALMAS_NÃO. O Sinalizante 1 produz apenas NÃO.</i>	68
<i>Figura 35. Sinais-n encontrados nas sentenças negativas analisadas.</i>	75
<i>Figura 36. AUs mais utilizadas na marcação da negação em Libras.</i>	82
<i>Figura 37. Gramaticalização da expressão facial de negação.</i>	83
<i>Figura 38. Tipos de negação facial, segundo Arrotéia (2005). À direita, o abaixamento dos cantos da boca e, à esquerda, o arredondamento dos lábios.</i>	84
<i>Figura 39. À direita, sinalizante produzindo o mouthing da palavra “não”e, à esquerda, sinalizante rindo.</i>	85

Lista de quadros, gráficos e tabelas

<i>Gráfico 1. Presença dos sinais manuais NÃO e PALMAS_NÃO.</i>	67
<i>Gráfico 2. Sentenças com NÃO e outras marcações manuais.</i>	69
<i>Gráfico 3. Sentenças com NÃO e marcadores não-manuais.</i>	70
<i>Gráfico 4. Sentenças com verbos com incorporação da negação.</i>	72
<i>Gráfico 5. Sentenças com verbos com incorporação da negação e outras marcações manuais.</i>	73
<i>Gráfico 6. Sentenças com verbos com incorporação da negação e marcadores não-manuais.</i>	74
<i>Gráfico 7. Sentenças com sinal-n.</i>	75
<i>Gráfico 8. Sentenças com verbos com incorporação da negação e outras marcações manuais.</i>	76
<i>Gráfico 9. Sentenças com sinal-n e marcadores não-manuais.</i>	76
<i>Gráfico 10. Marcadores não-manuais nas sentenças negativas.</i>	78
<i>Gráfico 11. Quantitativo de AUs identificadas em sentenças negativas do corpus.</i>	81
--	
<i>Quadro 1. Trilhas para a descrição das ocorrências de negação no ELAN.</i>	51
<i>Quadro 2. Diferentes AUs identificadas em sentenças negativas do corpus.</i>	79
--	
<i>Tabela 1. Quantidade de sentenças negativas por sinalizante.</i>	66

Sumário

Capítulo 1: Introdução	15
Capítulo 2: Negação em línguas de sinais	25
2.1 Estudos gramaticais das Línguas de Sinais	25
2.2 Negação	28
2.3 Estudos sobre a negação em língua de sinais	30
2.3.1 <i>Tipologia da negação nas línguas de sinais</i>	38
2.4 Negação em Libras	41
Capítulo 3: Metodologia	49
3.1 Origem dos dados	49
3.2 Transcrição dos dados	50
3.3 Sistema de codificação de ação facial	52
3.4 Categorias de análise	54
Capítulo 4: Apresentação dos resultados	56
4.1 Exemplos de sentenças negativas no Corpus	56
4.2 Dados quantitativos das sentenças negativas no Corpus	65
4.2.1 <i>Presença do sinal manual NÃO e PALMAS_NÃO</i>	66
4.2.2 <i>Construções com verbos com incorporação da negação</i>	71

<i>4.2.3 Construções com sinal-n</i>	74
<i>4.2.4 Marcadores não-manuais nas construções negativas</i>	77
Capítulo 5: Considerações Finais	86
Referências	88
Apêndice	92

Capítulo 1:

Introdução

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) apresenta uma série de elementos que a caracterizam, os quais compõem os níveis de análise gramatical, a saber: morfologia, sintaxe, fonologia, semântica e pragmática. Esses níveis constituem diferentes áreas de estudo da linguística e também caracterizam seus inúmeros aspectos (Quadros; Karnopp, 2004, p. 17). Dessa maneira, a Libras possui uma estrutura gramatical própria, que apresenta todos os elementos constitutivos das demais línguas naturais. Assim, a gramática da Libras não pode ser vista como uma adaptação gramatical da Língua Portuguesa, necessitando de pesquisas que busquem investigar os seus aspectos linguísticos, fornecendo, assim, ferramentas de estudo e novas descobertas.

A presente pesquisa se concentra na análise de construções negativas, observando os elementos estruturais de negação, em especial os marcadores manuais e não-manuais como já descritos por Arrotéia (2005), Xavier e Neves (2016) e Almeida e Xavier (2021).

Esta tese de doutorado tem como base a natureza de pesquisa exploratória de cunho quanti-qualitativo, em virtude, no primeiro passo para

uma investigação mais ampla, que permite uma hipótese mais esclarecida e fundamentada da hipótese inicial, sendo: a Libras apresenta o fenômeno linguístico da negação e quais formas de negação podem ser manifestadas por meio do uso dos recursos gramaticais da própria sintaxe da língua de sinais, categorizando e verificando a natureza dos dados. Ao pensarmos nessa condução dos dados, objetivamos:

- a) Verificar a presença ou a omissão do sinal NÃO nas construções negativas e de outros marcadores manuais (ex. sinais negativos); e
- b) Investigar a presença de marcadores não-manuais nas construções negativas em Libras.

Para compreender a escolha e o delineamento do tema, passamos a entender um pouco minha trajetória de vida que foi marcada por inúmeros episódios de negação. Em especial, a negação de direitos linguísticos tanto no meu processo de escolarização quanto de formação, pois a mim sempre foi negado o direito da minha língua, a Libras. Para ilustrar as negações de vida relacionando com a temática da presente tese, descreverei alguns processos de negação.

(1) a- Professora, posso usar Libras para estudar?



<PROFESSOR LIBRAS ESTUDAR PODER^{QU}>

(1) b- Não...aqui é proibido.



<NÃO... AQUI PROIBIR^{EXP}>

(2) a- Aqui nessa escola tem intérprete de Libras?



<AQUI ESCOLA TER INTÉRPRETE^{QU}>

(2) b- Não, lamentamos.



<NÃO. SINTO-MUITO^{EXP}>

(3) a- Você sabe Libras?



<VOCÊ SABER LIBRAS^{qu}>

(3) b- Não.



<balançava a cabeça mostrando “NÃO”>

Do ponto de vista social, a pesquisa busca contribuir para a linguística da comunidade surda no que tange a compreensão das estruturas linguísticas de sua língua materna, podendo auxiliar no dia a dia do ensino da língua para comunidade e para seus próprios familiares. Ao investigar a negação em Libras, essa pesquisa visa promover uma comunicação mais eficaz entre surdos e ouvintes, facilitando a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade linguística e cultural. Além disso, o estudo aprofundado da negação em Libras possibilitará o desenvolvimento de materiais educacionais adequados e estratégias de ensino que atendam às necessidades dos alunos surdos,

fortalecendo assim, a educação bilíngue proporcionando uma educação de qualidade e inclusiva.

No âmbito acadêmico, a pesquisa em questão preenche uma lacuna significativa na literatura acadêmica. Ainda há uma escassez de estudos aprofundados sobre esse tema, o que torna a investigação proposta essencial para o avanço do conhecimento na área de descrição linguística em língua de sinais. Ao compreender os aspectos estruturais e gramaticais da negação em Libras, a pesquisa contribui para o desenvolvimento de teorias linguísticas específicas para línguas de sinais, enriquecendo as discussões teóricas sobre a linguagem humana e ampliando o campo dos estudos linguísticos.

Desde 2014, após ser aprovada em primeiro lugar no concurso público iniciei a carreira de docente efetiva na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), tive a oportunidade de lecionar disciplinas do curso de graduação de Letras-Libras, como: Libras I, Libras II, Libras III, Libras IV, Libras V, Tópicos de Estudos Linguísticos da Libras I e Tópicos de Estudos Linguísticos da Libras II. Além disso, participei do Grupo de Estudos Linguísticos das Línguas de Sinais (GELLI) da UFJF, como professora-pesquisadora, contribuindo para o avanço dos estudos linguísticos em geral e, especificamente, para os estudos sobre a língua de sinais.

Após concluir meu mestrado em Linguística na Universidade de Brasília (UnB) em 2016, onde enfrentei e superei várias barreiras, senti a necessidade de continuar aprofundando meus estudos nessa área. Desde a universidade, sempre tive uma inquietação em relação aos aspectos estruturais da Libras. Como surda e professora da Libras, observei ocorrências de fenômenos que passam despercebidos por outros falantes, mas que despertam em mim curiosidade e levantam hipóteses sobre a organização da língua em situações de conversação.

Durante minha formação, percebi a importância do estudo baseado em *corpus* para identificar evidências de negação nas sentenças em Libras. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo analisar a negação em Libras sob uma perspectiva descritiva, utilizando *corpus* linguístico como base.

Diante desse contexto, ingressei no doutorado em Linguística, na linha de pesquisa de estudos formais de língua, com ênfase em Libras, com o objetivo de buscar respostas que contribuam para a evolução de pesquisas e materiais nessa área, valorizando a Libras em suas produções e compreensões em sinais.

A escolha pelo tema se deve pôr mais me chamar atenção dentre todos os fenômenos linguísticos, a negação em Libras. Tal tema faz-me recordar de situações em que surdos utilizam expressões que possivelmente consideram comuns, a hipótese em questão poderia indicar ausência de estruturas

adequadas de negação em Libras. Isso não significa que, em um espaço em que nos sentimos confortáveis como surdos, nos expressamos de maneira natural sem nos preocuparmos com a organização da nossa Libras espontânea, natural. Ao perceber que o estudo dessa categoria em Libras é incipiente e merece destaque nas pesquisas linguísticas, delimito minha pesquisa de doutorado nesse tema.

Acredito que esta investigação não apenas irá colaborar com os estudos linguísticos, mas enriquecerá novos campos de conhecimento sobre Libras, especialmente, ao refletir sobre os tipos de negação nesta língua. Assim, a presente pesquisa, apresenta uma série de benefícios e justificativas nas esferas social, acadêmica e profissional.

Do ponto de vista profissional, a pesquisa sobre a negação em Libras traz benefícios tanto para o desenvolvimento de recursos didáticos quanto para o aprimoramento da prática profissional. Ao compreender os padrões e as estruturas da negação em Libras, será possível desenvolver recursos didáticos mais eficientes e adequados para o ensino da língua de sinais. Esses recursos podem incluir materiais de ensino, manuais, guias e ferramentas de aprendizagem que considerem os aspectos específicos da negação em Libras, auxiliando professores e alunos na prática educacional. Além disso, a pesquisa proporciona um aprofundamento do conhecimento na área da linguística das

línguas de sinais, permitindo uma prática profissional mais embasada e qualificada, tanto no campo da pesquisa linguística quanto no ensino de língua de sinais.

Em suma, a presente proposta de pesquisa sobre a negação em Libras traz benefícios significativos para a sociedade, para os conhecimentos acadêmicos e para o avanço profissional de docentes de L1 e L2. Dessa forma, ao promover a inclusão da Libras e de suas estruturas linguísticas sem comparar com o português, melhora a educação bilíngue, preencher lacunas de pesquisa, contribui para teorias linguísticas, desenvolve recursos didáticos e aprimora a prática profissional em linguística e ensino de língua de sinais. Em razão dos fatos mencionados, essa pesquisa se mostra relevante e necessária para o progresso e valorização da Libras como uma língua natural, materna e independente.

Seguindo essa linha de vida e de história, delimitei a seguinte pergunta de pesquisa: *Como ocorre as construções negativas em Libras disponíveis no Corpus de Libras no Inventário Nacional de Libras – Surdos de Referência pelo site da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)*¹?

¹ <https://corpuslibras.ufsc.br>



Para respondê-la, pautada nos objetivos delineados, a presente tese é composta por cinco capítulos. O primeiro Capítulo é dedicado a Introdução, na qual consta a justificativa, os objetivos e as questões de pesquisa. Na sequência, o Capítulo 2 descreve o fenômeno da negação em Línguas de Sinais, abordando os estudos sobre a negação em Línguas de Sinais, a negação em Libras em relação aos recursos para a expressão de negação (Ferreira-Brito, 1995; Pfau, 2002; Quadros; Karnopp, 2004; Arrotéia, 2005; Quadros, 2019) e a incorporação de negação em Libras (Xavier e Neves, 2016).

No Capítulo 3, descreve-se a metodologia de pesquisa, incluindo a seleção dos vídeos em Libras, a origem dos dados, a coleta de dados, as categorias de análise, a transcrição dos dados do Corpus de Libras (Quadros *et al.*, 2020).

O Capítulo 4 apresenta a análise do corpus selecionado, discute os dados e exemplos de sentenças negativas, juntamente com dados quantitativos das sentenças negativas no corpus, utilizando a transcrição realizada. Estabelece-se uma relação entre os dados e as referências teóricas. Ao analisar os resultados das sentenças negativas em Libras, são utilizados dados estatísticos dos gráficos para comparar as estruturas sinalizadas pelos participantes surdos.

Por fim, o Capítulo 5 encerra esta Tese com as "Considerações finais", sintetizando as discussões desenvolvidas ao longo deste trabalho e propondo direções para a continuidade deste estudo.

Capítulo 2:

Negação em línguas de sinais

Inicialmente, o presente capítulo aborda o tema da negação em línguas de sinais. Posteriormente, são explorados os estudos realizados sobre a negação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Dessa forma, são revisitados os trabalhos de Ferreira-Brito (1995), Pfau (2002); Quadros e Karnopp (2004); Arrotéia (2005) e Xavier e Neves (2016) que contribuem tanto para a compreensão dos tipos de negação nas línguas de sinais em geral, como na Libras.

2.1 Estudos gramaticais das línguas de sinais

As línguas de sinais usadas pelas comunidades surdas no mundo apresentam gramáticas próprias, que diferem daquelas das línguas orais. Essas gramáticas incluem a estrutura sintática, a morfologia, a semântica e a pragmática. Uma das principais características das línguas de sinais é a sua modalidade, que é diferente das línguas orais (Quadros e Karnopp, 2004, p. 61). Enquanto as línguas orais possuem uma estrutura linear, ou seja, as palavras organizadas em uma ordem fixa sujeito, verbo e objeto, já as línguas de sinais as

palavras são organizadas em um espaço tridimensional, ou seja, expressam diferentes formas de combinação entre o sujeito, verbo e objeto.

Quanto a morfologia, enquanto as línguas orais utilizam a morfologia flexional, que modifica a forma das palavras para expressar gênero, número, tempo, aspecto e modo, as línguas de sinais possuem tanto morfologia derivacional que é o fenômeno que deriva nomes de verbos ou verbos de nomes, por meio da mudança do significado com base no movimento, por exemplo, os sinais de **SENTAR** e **CADEIRA** têm a mesma configuração das mãos, a mesma localização e a mesma orientação e não tem movimento. Porém na morfologia flexional identifica uma mudança no parâmetro do movimento, o qual é visto como um acréscimo à raiz do sinal. De acordo com Quadros e Karnopp (2004, p. 96), exemplificam esse fenômeno com nomes e verbos a partir da derivação de mudanças de movimentos que podem ou não ser criados através da composição utilizando classificadores para descrever objetos, ações e situações, estuda a estrutura interna dos sinais e as regras para formação de novos sinais, incluindo derivação, composição e incorporação, os exemplos mostram como os sinais de nomes e verbos são derivados através de mudanças no movimento, e como sinais se combinam através da composição e utiliza classificadores para descrever objetos, ações e situações.

Na semântica, enquanto as línguas orais utilizam palavras para representar conceitos e ideias, as línguas de sinais utilizam os sinais (formas gestuais que representam conceitos e ideias). A relevância determinante para a língua de sinais envolve aspectos semânticos, tal área que os descreve refere-se à ciência do estudo do significado. Na Libras, da mesma maneira, a descrição e a análise versam mais sobre o processo de desenvolvimento do contexto de produção (língua visual-espacial) para a compreensão de uma análise para detectar seu funcionamento. No que tange a Pragmática, área que estuda a língua considerando o contexto linguístico do uso, o seu uso e os princípios de comunicação, nas línguas orais a entonação, a expressão facial e a postura corporal são utilizadas para expressar emoções e intenções, já nas as línguas de sinais utilizam o movimento dos sinais, a expressão facial e a postura corporal também são determinantes para expressar essas mesmas emoções e intenções. Quadros (2019, p. 117).

Entre os autores que pesquisam a gramática das línguas de sinais, destacam-se Liddell (1980), Brentari (1998); Lillo-Martin (1991); Quadros (1999) e Sandler (1999). Esses autores têm contribuído significativamente para o desenvolvimento da pesquisa sobre as línguas de sinais e para a compreensão de sua estrutura gramatical.

2.2 Negação

No caso das línguas de sinais, o mesmo fenômeno ocorre. O fenômeno da negação é observado nas línguas naturais.

Em outras palavras, a negação é uma condição essencial de cada língua humana, uma vez que permite a expressão da capacidade exclusivamente humanas de negação, de contradição, de deturpação, de mentira e de ironia (Jespersen, 1917). No que consiste a faculdade mental da linguagem, a negação interage de forma significativa com princípios de morfologia, de sintaxe, da forma lógica, do semântico e dos processos de aquisição de linguagem e de processamento de sentenças (Jespersen, 1917; Klima, 1964).

Nas línguas orais, percebemos que há diferentes formas de manifestação linguística da partícula negativa (negação padrão “não”, negação pronominal, negação sentencial, entre outras). Assim como as línguas orais, as línguas de sinais também apresentam mecanismos diversos quanto à marcação de negação. Observa-se que nas línguas naturais, o processo de negação pode assumir diferentes formas e obter variações na quantidade de marcadores negativos, a ideia é tentar observar se esse padrão ocorre ou não nas línguas de sinais. Neste sentido, a presente Tese deseja apresentar uma análise do processo

de negação na Libras, demonstrando a diferença de partícula negativa, conforme as figuras, a seguir:

Figura 1. Negação Padrão “não”

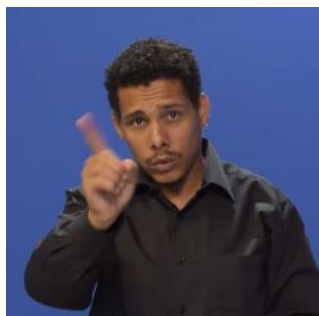
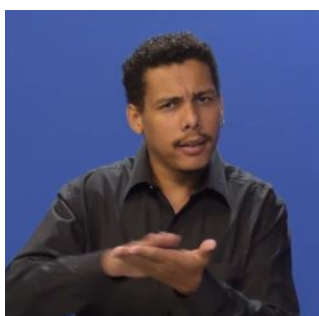
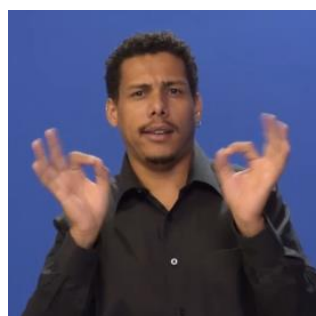


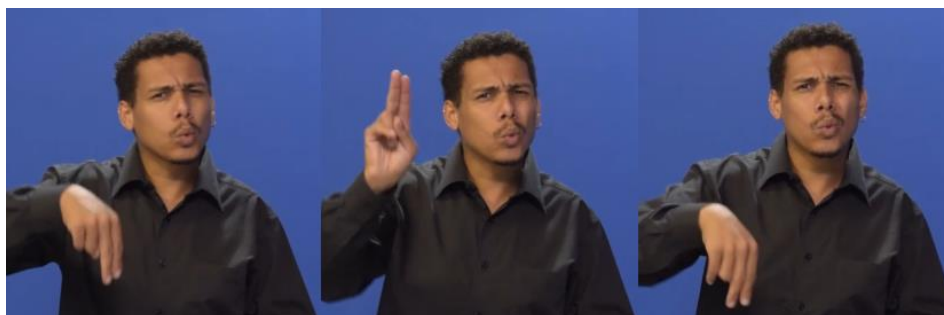
Figura 2. Negação Pronominal



NADA



NINGUÉM



NUNCA

Fonte: <https://signbank.libras.ufsc.br/pt>

Figura 3. Negação Sentencial



Fonte: Extraído do *Corpus* de Libras (UFSC).

2.3 Estudos sobre a negação em língua de sinais

A modalidade gestual-visual abrange sinais manuais, ou seja, aqueles realizados com as mãos, e marcações não-manuais que correspondem a movimentos realizados pela cabeça, tronco, ombros e expressões faciais envolvendo olhos, sobrancelhas, nariz, boca e bochechas (Arrotéia, 2005). Tanto os sinais manuais quanto as marcações não-manuais coocorrem nas sentenças das línguas de sinais. Na construção de sentenças negativas, tanto a marcação manual, quanto a não-manual são utilizadas.

De acordo com a revisão de literatura (Pfau, 2002; Arrotéia, 2005) são observadas notáveis semelhanças na realização da negação entre diferentes línguas de sinais, uma vez que todas as línguas de sinais descritas até o momento combinam um elemento manual de negação (um sinal negativo) com uma marcação não-manual (um movimento de cabeça). Em outras palavras, observa-se que se trata de um novo paradigma de se pesquisar e observar os processos de negação nas línguas de sinais.

No caso do sinal negativo à marcação não-manual é comum a presença de um movimento de balanço lateral de cabeça (*headshake*) na expressão da negação. Adicionalmente, nas línguas de sinais grega e turca, também ocorre um movimento de inclinação para trás da cabeça (*headtilt*) em contextos negativos. É fundamental ressaltar que o uso do movimento de cabeça na negação em línguas de sinais não é meramente uma expressão afetiva, mas um elemento gramaticalmente integrado nas línguas de sinais. Sua utilização e distribuição podem ser claramente diferenciadas dos movimentos de cabeça afetivos/comunicativos (Anderson; Reily, 2002), conforme demonstra a seleção dos exemplos a seguir:

<i>Headshake</i>	<i>Headtilt</i>
 Língua de Sinais Espanhola (LSE) 	 Língua de Sinais Grega e Turca 
 Língua de Sinais Indiana (ISL) 	 Língua de Sinais Eslovaca 

Fonte: SPREAD THE SIGN (STS). Öerbro, Suécia: European Sign Language

Center, 2018. Disponível em: <https://www.spreadthesign.com/>



Tem sido argumentado que os articuladores não-manuais desempenham papéis diferentes em cada nível linguístico (marcação lexical, morfologia, sintaxe, prosódia; para uma visão geral Pfau e Quer, 2010), e análises

detalhadas de negativos em diferentes idiomas sugerem fortemente que marcadores não-manuais podem ser recrutados para diferentes funções em diferentes níveis entre os idiomas. Este resultado é de extrema importância para separar os não-manuais linguísticos dos gestuais, que ocorrem sistematicamente no mesmo meio em linguagens viso-gestuais.

Marcadores não-manuais são recrutados em gramáticas de língua de sinais para uma ampla gama de propósitos no léxico e nos diferentes subcomponentes gramaticais. Dados os tipos de restrições de distribuição relatados, os não-manuais negativos parecem ter um desempenho claro de funções gramaticais e não podem ser vistos apenas como contornos entoacionais típicos de sentenças negativas.

Para Pfau e Quer (2002), as semelhanças aparentes entre as línguas de sinais em relação à negação são, na verdade, mais complexas do que parecem. Há diferenças sutis, mas consistentes, na forma como as marcas manuais e não-manuais são usadas nas três línguas de sinais (ASL, DGS e LSC)² estudadas pelos pesquisadores.

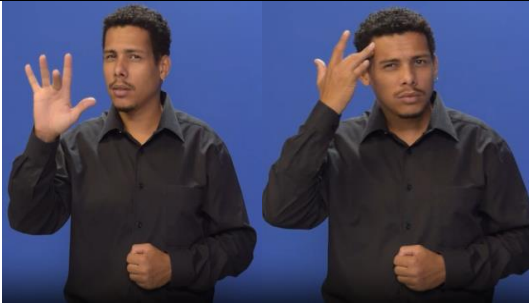
Foram identificadas semelhanças na forma como línguas de sinais não relacionadas expressam a negação em sentenças, usando marcadores manuais e não-manuais. No entanto, a existência de um padrão básico comum não

² Língua de Sinais Americana (ASL), Língua de Sinais Alemã (DGS) e Língua de Sinais Catalã (LSC)

significa que todas as línguas de sinais sejam tipologicamente idênticas. De fato, uma análise mais cuidadosa revela que as semelhanças observadas são apenas superficiais (Pfau, 2008).

Uma das formas de se expressar negação nas línguas sinalizadas é por meio dos verbos com incorporação de negação. Isso significa que em vez de ter um item lexical negativo que codifique a negação na sentença, a forma básica do verbo é alterada e passa a já expressar o sentido negativo. Diferentes línguas podem apresentar diferentes sinais com incorporação de negação. Em Libras observamos isso em sinais como: TER e TER-NÃO, PODER e PODER-NÃO, SABER e SABER-NÃO e QUERER e QUERER-NÃO, conforme demonstra a seleção dos exemplos a seguir:

TER	NÃO-TER
	
PODE	NÃO-PODE
	

SABER	NÃO-SABER
	
QUERER	NÃO-QUERER
	

Fonte: <https://signbank.libras.ufsc.br/pt>

As figuras a seguir exemplificam sinais de verbos com incorporação de negação em diversas línguas sinalizadas:

Figura 4. Verbo *QUERER* com negação incorporada na Língua de Sinais Russa



Fonte: Zeshan (2004, p. 44).

Figura 5. Verbo PODER com negação incorporada na Língua de Sinais Alemã



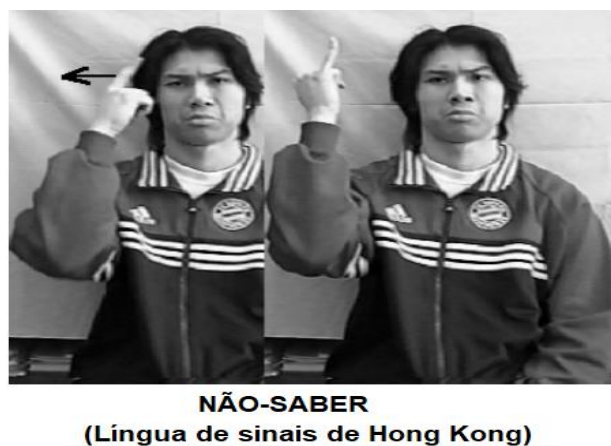
Fonte: Zeshan (2004, p.44).

Figura 6. Verbo GOSTAR com negação incorporada na Língua de Sinais de Uganda



Fonte: Zeshan (2006, p. 50).

Figura 7. Verbo SABER com negação incorporada na Língua de Sinais de Hong Kong

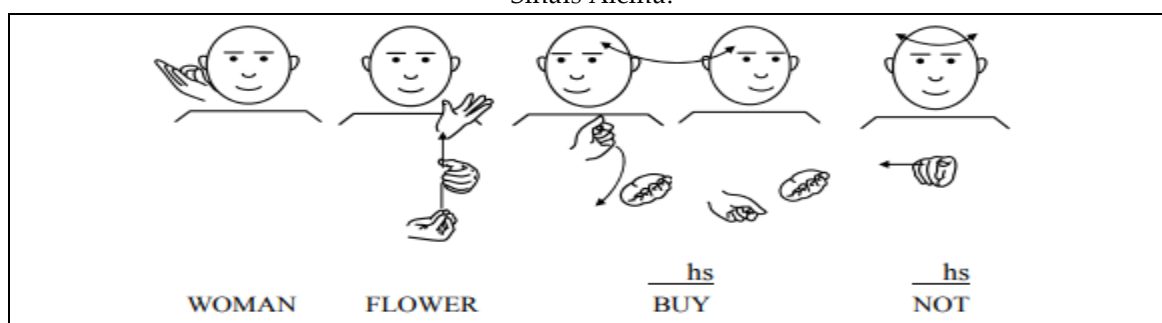


Fonte: Zeshan (2004, p. 45).

Em relação aos recursos para a expressão de negação, Pfau (2016) explica que as línguas de sinais se diferenciam entre si tanto na distribuição de marcadores manuais como os não-manuais. Em algumas línguas de sinais o uso da partícula negativa (manual) é obrigatório e em outra não.

Em um de seus exemplos, Pfau e Quer (2004) mostraram uma sentença que inclui o movimento de cabeça e o sinal NÃO em Língua de Sinais Alemã, conforme a Figura 8, a seguir:

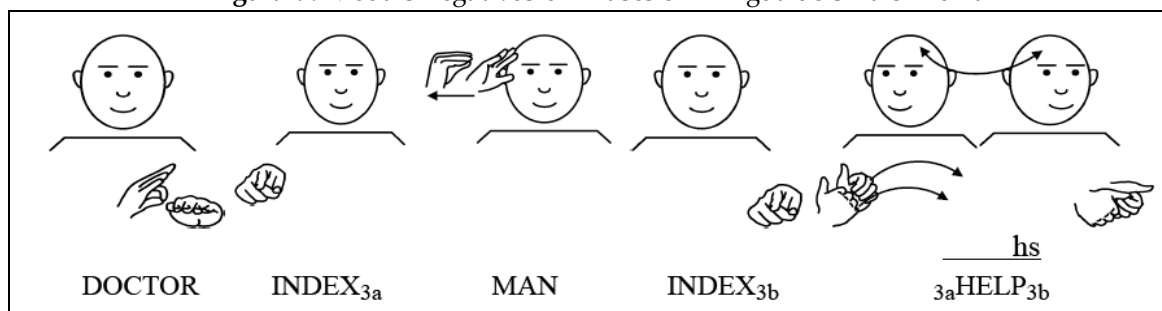
Figura 8. Uso de negação que inclui o movimento de cabeça e o sinal NÃO em Língua de Sinais Alemã.



Fonte: Pfau (2008, p. 47).

A Língua de Sinais Alemã permite ainda que construções negativas sejam produzidas sem a presença do sinal não, apenas com o movimento de cabeça (*headshake*), conforme ilustrado na figura a seguir:

Figura 9. Modais negativos em frases em Língua de Sinais Alemã



Fonte: Pfau (2008, p. 47).

Apesar da constatação de que línguas de sinais marcam sentenças negativas tanto com marcadores manuais e não-manuais, é preciso destacar que elas não apresentam o mesmo comportamento uniformemente. É possível identificarmos uma tipologia sobre marcação da negação em línguas de sinais, baseada na predominância do marcador manual ou do marcador não-manual.

2.3.1 Tipologia da negação nas línguas de sinais

Zeshan (2006) apresenta uma tipologia acerca da negação em línguas de sinais, demonstrando que há, pelo menos, dois tipos de línguas de sinais: as línguas de sinais com dominância não-manual e com dominância manual.

O primeiro tipo, corresponde àqueles sistemas em que a marcação não-manual é a principal forma de marcação da negação. Nesses casos, o sinal manual NÃO, ou equivalente, pode ser omitido da sentença, desde que o marcador não-manual esteja presente. São exemplos não-manual a Língua de Sinais Alemã (conforme mostramos na Figura anterior, em que a negação pode ser expressa apenas pelo movimento lateral de cabeça), a Língua de Sinais Americana e a Língua de Sinais Sueca. Já as línguas com dominância manual são aquelas cujo sinal manual de negação é o principal marcador e não pode ser omitido e a presença é opcional. O autor Pfau cita os exemplos de língua de sinais com a dominância manual para expressar negação, apenas é gramatical.

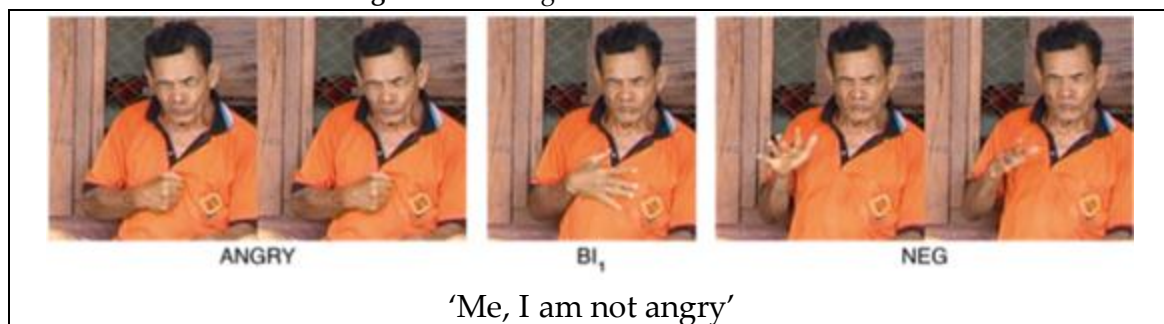
Língua de Sinais Turca, a Língua de Sinais Kata Kolok e a Língua de Sinais Japonesa são exemplos de línguas de sinais de dominância manual (Zeshan, 2006), conforme os exemplos do primeiro tipo da dominância não-manual a seguir:

Figura 10. Língua de Sinais Turca



Fonte: Zeshan, 2006

Figura 11. A Língua de Sinais Kata Kolok



Fonte: Zeshan, 2006

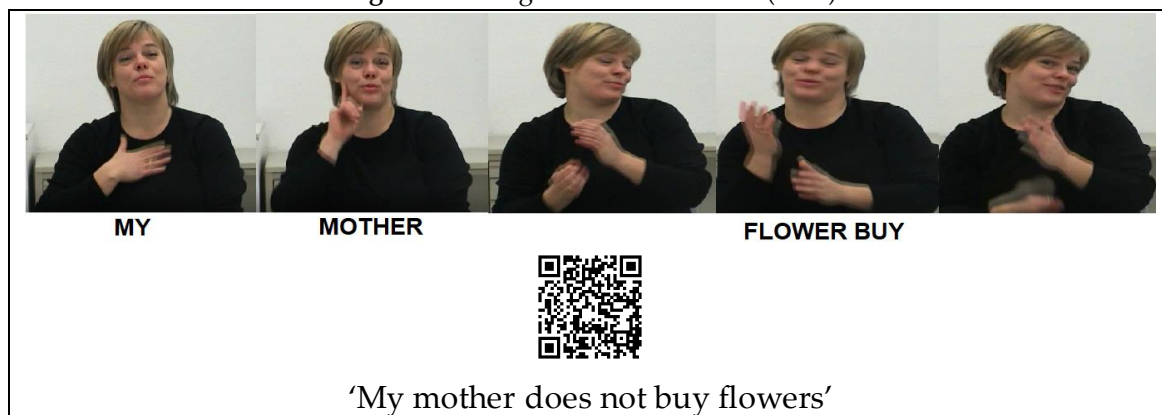
Figura 12. Língua de Sinais Japonesa (JSL)



Fonte: Zeshan, 2006

Agora, conforme os exemplos do segundo tipo dominância manual a seguir:

Figura 13.. Língua de Sinais Alemã (DGS)



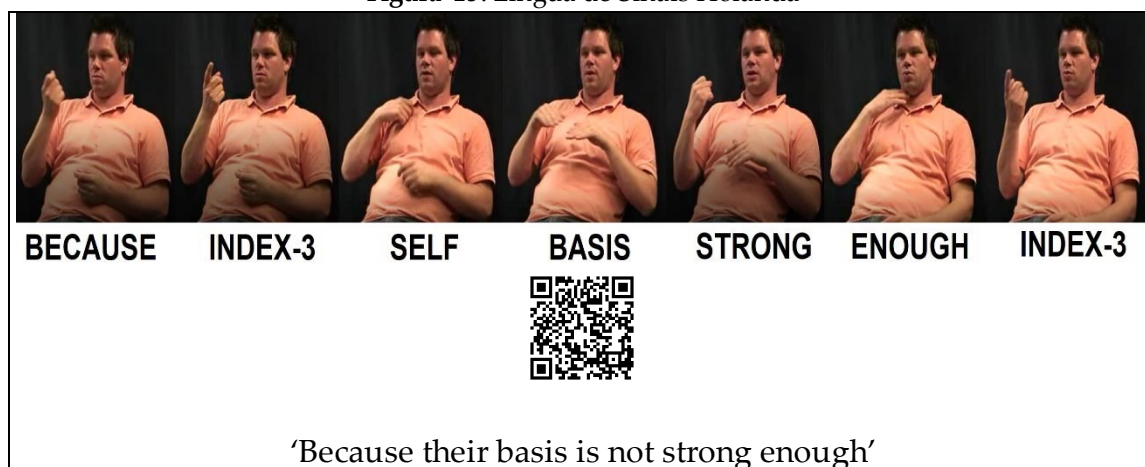
Fonte: Pfau, 2002

Figura 14. Língua de Sinais da Nova Zelândia



Fonte: McKee, 2006

Figura 15. Língua de Sinais Holanda



Fonte: Oomen & Pfau, 2017

2.4 Negação em Libras

Seguiremos agora para a caracterização da negação em Libras. De acordo com descrições gramaticais de Libras (Ferreira-Brito, 1995; Quadros, 1999), essa língua possui alguns sinais com valor negativo, como NÃO, NUNCA e NADA, que podem ser acompanhados de expressões faciais negativas correspondentes, como franzir a testa ou inclinar a cabeça para o lado. Além disso, a Libras também faz uso de outros componentes não-manuais, como a posição do corpo, que podem alterar o significado dos sinais manuais (Ferreira-Brito, 1995). Portanto, a modalidade gestual-visual das línguas de sinais é composta por sinais manuais e marcações não-manuais que juntos compõem uma gramática complexa e expressiva (Zeshan, 2004).

Quadros e Karnopp (2004) apresentam o movimento de cabeça para negação como importante e devendo ser incluído na gramática da Libras. Na Figura 16, a seguir, os autores mostram como usar a negação na língua de sinais:

Figura 16. Uso da negação em língua de sinais



Fonte: Quadros e Karnopp (2004, p. 161).

Na Figura 16, a sentença indica que a negação é marcada pelo sinal NÃO e pelo movimento lateral da cabeça (*headshake*).

Quadros (2019) também registrou as imagens em que uma sinalizante mostra a negação em várias maneiras, porque dependendo do contexto, quando se usa a negação antes ou no final da frase, o movimento de cabeça pode apresentar diferentes padrões de espreadimento. Vejam os exemplos nas Figuras Figura 17 a seguir:

Figura 17. Maneiras diferentes de expressar a negação



Fonte: Quadros (2019, p. 40)

Na Figura 17 o sinal NÃO é produzido em posição antes do verbo (pré-verbal), enquanto na Figura 18, o sinal se encontra em posição final da sentença.

Figura 18. Uso do movimento de cabeça até o final da frase de negação



Fonte: Quadros (2019, p. 38)

A posição do sinal NÃO na sentença parece depender do tipo de verbo que há na frase: se verbo de concordância ou verbo sem concordância (simples).

Lourenço (2017) também mostrou exemplos sobre o verbo simples e com concordância, incluindo as sentenças negativas em sua análise, demonstrando a diferença de frases, conforme a Figura 19, a seguir:

Figura 19. Diferença de frases com negação

- (11) a) JOÃO_a AMAR MARIA_b NÃO. ^{neg}
- b) *JOÃO_a NÃO AMAR MARIA_b. ^{neg}
 'João não ama a Maria.'
- (12) a) JOÃO_a _aajudar_b MARIA NÃO. ^{neg}
- b) JOÃO_a NÃO _aAJUDAR_b MARIA. ^{neg}
 'João não ajuda a Maria.'

Fonte: Lourenço (2017, p. 26)

Essas sentenças, na Figura 19, mostram que a posição de negação tem uma diferença, e que algumas frases podem ser agramaticais como o exemplo (11b), que se mostrou agramatical porque é um verbo sem concordância. A posição da negação depende se o verbo tem concordância ou não. Em resumo: verbos com concordância podem ter o NÃO antes do verbo ou em posição final. Verbos simples somente podem ter o sinal NÃO em posição final.

É interessante observar que o autor afirmou que Arrotéia (2005) diz que o sinal de NÃO pode ser omitido na sentença, enquanto a marcação não-manual (como há duas formas que são o movimento da cabeça, também conhecido

como *headshake*, e expressão facial de negação feita com a boca) é obrigatória. Isso caracteriza a Libras como uma língua de dominância não-manual, conforme tipologia proposta por Zeshan (2004).

Segundo Arrotéia (2005), as expressões realizadas em sentenças negativas em Libras podem ser divididas em: negação facial e movimento de cabeça lado a lado, *headshake*. Segundo a autora, “o *headshake* desempenha um papel de afetividade nas sentenças negativas (devido a sua distribuição pouco padronizada), enquanto a negação facial funciona como licenciador de sentenças negativas” (Arrotéia, 2005, p. 109).

Além disso, observa as ENM de negação como sendo “o abaixamento das sobrancelhas, a modificação no contorno da boca (seja apenas abaixamento dos cantos da boca ou arredondamento dos lábios, numa configuração que lembra um ‘O’) e leve abaixamento da cabeça” (Arrotéia, 2005, p. 10). A autora completa que “a negação facial se mostrou o único elemento capaz de negar uma sentença, sendo indispensável mesmo na presença de outros itens manuais como NÃO ou NADA, ou do *headshake*” (Arrotéia, 2005, p. 109).

A Figura 20, conforme Quadros (2019), mostra a negação apenas com a expressão facial:

Figura 20. Frase sem sinal de NÃO com apenas expressão facial de negação



Fonte: Quadros (2019, p. 37)

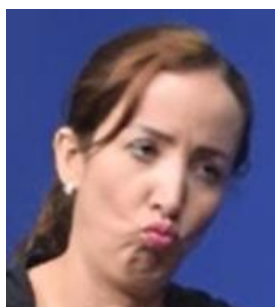
De acordo com Quadros (2019), como mostra a imagem da Figura 20, a frase não possui o sinal negativo, apenas a expressão facial de negação. Isso mostra que a expressão não-manual é obrigatória e o sinal NÃO opcional.

Em resumo, a negação em Libras pode ser marcada por:

i) *headshake*:



ii) mudança no contorno da boca:



iii) sinal manual NÃO:



iv) sinais-negativos ou sinais-n (NADA, NUNCA, etc.):



NUNCA



NADA

O interessante de observarmos é que, segundo Arrotéia (2005) e demais estudos posteriores, o verdadeiro marcador não-manual que identifica sentenças negativas em Libras é a mudança no contorno da boca e não o movimento lateral de cabeça (*headshake*). Isso diferencia a Libras, inclusive, de outras línguas de sinais de dominância não-manual que possuem o *headshake* como principal marcador da negação. É por esse motivo que, neste trabalho,

olharemos para dados de corpus para identificar se, realmente, é a mudança no contorno da boca que marca a negação em Libras.

Interessa-nos, portanto, identificar quais são os marcadores empregados em Libras em sentenças negativas e a interação entre eles.

Capítulo 3: Metodologia

Neste capítulo, apresentamos a metodologia de nosso estudo, indicado o tipo de material analisado, a origem dos dados, as categorias de análise e o sistema de transcrição das expressões não-manuais adotado.

3.1 Origem dos dados

O caminho metodológico adotado para essa pesquisa baseia-se na análise de dados extraídos de um Corpus de Libras escolhido. Os vídeos utilizados foram entrevistas sobre história de vida extraídas do Corpus de Libras (Quadros *et al.*, 2020), da categoria ‘Surdos de Referência’, pelo site da UFSC, que tem à disposição os registros em Libras produzidos por surdos.

Dessa forma, foram selecionados três vídeos. Esses vídeos são de pessoas surdas, fluentes em Libras, com duração total de 1h38m27s. O primeiro vídeo analisado foi o do Sinalizante 1³, com duração de 12min25s, o segundo da surda Sinalizante 2⁴, cuja duração é de 37min30s e o terceiro da surda Sinalizante 3⁵,

³ Id Dado: **1036**. Data De Coleta: **2017-05-05**. Nome do Projeto: **Surdos de Referências**. Pesquisadora responsável: **Ronice Muller de Quadros**.

⁴. Id Dado: **1124**. Data De Coleta: **2019-01-10**. Nome do Projeto: **Surdos de Referências**. Pesquisadora responsável: **Ronice Muller de Quadros**.

⁵ Id Dado: **1003**. Data De Coleta: **2017-05-11**. Nome do Projeto: **Surdos de Referências**. Pesquisadora responsável: **Ronice Muller de Quadros**.

cuja duração média é de 48min32s, todos apresentando a sua história e trajetória de vida, conforme demonstra os três vídeos a seguir: Conforme o QR code apresentados nos três vídeos a seguir:



Sinalizante 1



Sinalizante 2



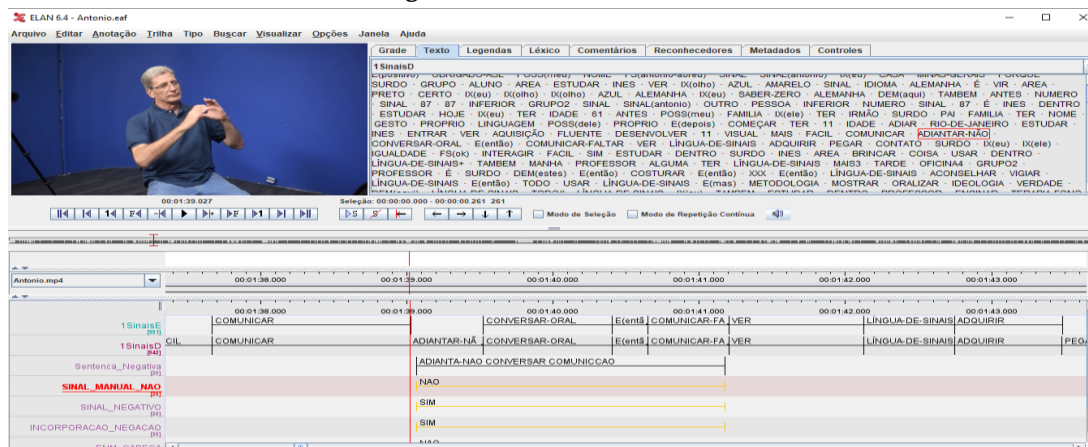
Sinalizante 3

Devido ao claro e apropriado uso do espaço de sinalização e aos termos utilizados pelos sinalizantes, foi possível encontrar construções de negação em Libras ao longo de toda a produção linguística analisada.

3.2 Transcrição dos dados

A fim de investigar as construções negativas em Libras, foi realizada a anotação de ocorrências de negação, com a utilização do *software Eudico Linguistic Annotator* (ELAN) como mostra no exemplo da Figura 21 abaixo.

Figura 21. Interface do ELAN



Fonte: a autora

As trilhas elaboradas no software ELAN para a transcrição dos dados objetivaram trazer maior clareza, lucidez e detalhamento ao acessar o conteúdo sinalizado. Por isso, exemplificando, criou-se as trilhas para referenciar os sinais efetuados e foram articulados em função do tempo de sua produção. Este refinamento na transcrição contribui para a análise dos dados ao identificar, por exemplo, o movimento no tronco do sinalizante.

Além da trilha com a transcrição dos sinais que já estava inclusa nos arquivos do corpus, foram elaboradas 06 trilhas para a descrição das ocorrências de negação no ELAN, conforme exibido no quadro a seguir.

Quadro 1. Trilhas para a descrição das ocorrências de negação no ELAN.

TRILHA	FINALIDADE
(1) Sentença Negativa	Registrar sentença negativas empregada na sinalização.
(2) Sinal Manual "não"	Registrar sinal "não".
(3) Sinal Negativo	Registrar sinais negativos (NUNCA, NADA, etc.).
(4) Incorporação da negação	Registrar verbos com a negação incorporada.
(5) ENM - Cabeça	Registrar o movimento de cabeça (<i>headshake</i>) expressando negação.
(6) ENM - Mudança no contorno da boca; nas sobrancelhas e o franzir de testa	Registrar a mudança de contorno da boca expressando negação, levantamento das sobrancelhas e abaixadas (testa franzida) podem indicar uma negação.

Fonte: a autora.

3.3 Sistema de codificação de ação facial

O sistema de codificação da ação facial (FACS) trata-se de um guia visual com 23 unidades de movimentos faciais. Esse sistema foi criado e apresentado por Carl-Herman Hjortsjö na década de 70. Anos depois, foi aprimorado por Paul Ekman e Wallace Friesen. Apesar de ter sido criado e aprimorado em meados da década de 70, a FACS teve seu auge em 2002 após algumas atualizações.

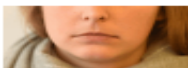
Outro fator de suma importância seria a AU - Unidade de Ação que, basicamente, representa um sistema que descreve de forma mais abrangente todo movimento facial. Nesse sentido, todas as expressões faciais podem ser divididas em suas AUs, o que facilita a observação do movimento facial e a codificação numérica de cada AU.

Diante disso, é evidente que as expressões faciais são uma parte integrante e indispensável na Libras. É muito conhecido e presente num contexto de negação a FACS onde está presente o abaixamento dos cantos da boca ou o arredondamento dos lábios. Nesse contexto, torna evidente o aspecto gramatical da AU a qual pode ser usado em diferentes contextos como para marcar a negação, interrogação, ênfase, grau de intensidade e tamanho, entre outros.

Portanto, optamos por utilizar o sistema de anotação para tentar identificar os diferentes marcadores não-manuais encontrados nas sentenças negativas presentes na Libras, em especial, aqueles realizados pela boca. Nesse sentido, conclui-se que as FACS têm sido utilizadas recentemente para descrever os sinais não-manuais em diferentes pesquisas sobre a negação nas línguas de sinais.

Um guia ilustrado das FACS pode ser encontrado e alguns exemplos são fornecidos na imagem a seguir:

Figura 22. Sistema de Codificação de ação facial

12	Extrator de canto de lábio	<i>Zigomático Maior</i>	
13	Bochecha inflável	<i>Levantador do ângulo da boca (Caninus)</i>	
14	Covinha	<i>Bucinator</i>	
15	Abaixador de canto labial	<i>Depressor anguli oris (Triangularis)</i>	
16 (com AU25)	Depressor de lábio inferior	<i>Depressor do lábio inferior</i>	
17	Levantador de queixo	<i>Mentalis</i>	
18 (com ligeiro AU22 e AU25)	Lábio franzido	<i>Incisivii labii superioris e Incisivii labii inferioris</i>	
20	Alongador de lábios	<i>Risório</i>	
22 (com AU25)	Funil para lábios	<i>Orbicular da boca</i>	

Fonte: <<https://imotions.com/blog/learning/research-fundamentals/facial-action-coding-system/>>. Acesso em: 02 jul. 2024



3.4 Categorias de análise

Com o objetivo de investigarmos os diferentes marcadores empregados nas sentenças negativas em Libras, analisamos cada sentença negativa identificada no corpus a partir das seguintes categorias:

- **Presença de marcadores manuais:** a sentença possui em sua estrutura o sinal manual NÃO ou PALMAS-NÃO?

- **Presença de sinais-negativos (sinais-n):** a sentença possui em sua estrutura sinais-n como NADA ou NUNCA?

- **Presença de negação incorporada ao verbo:** a sentença possui verbo com incorporação da negação?

- **Marcadores não-manuais:** quais marcadores não-manuais estão presentes na sentença? Qual AU é possível de ser identificada na face inferior? Há movimento lateral de cabeça, ou seja, AU M60?

A partir dessas categorias, procedemos com a análise de todas as sentenças negativas encontradas nos dados analisados. Um exemplo de como organizamos nossos dados é fornecido na Figura.

Figura 23. Categorias de análise dos dados.

#	Sentença	Marcador manual		Sinal-N	Negação Incorporada ao verbo	Marcadores não-manuais			
		Sinal NÃO	Sinal PALMA S-NÃO			Imagem	AUs (face inferior)	AUs Sobrancelha	Headshake (M60)
1	EU NUNCA ESQUECER	-	-	NUNCA	NÃO		AU18	AU1	SIM
2	GESTO EU NÃO EU ORAL PASSADO	SIM	-	-	NÃO		AU13	AU4	NÃO
3	EU ORAL, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU13	AU4	NÃO
4	EU CONTATO LÉ CERTO, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU13	AU1	SIM

Fonte: a autora.

Após a descrição da metodologia empregada, passaremos no próximo capítulo à apresentação das análises realizadas, tanto qualitativamente quanto quantitativamente.

Capítulo 4:

Apresentação dos resultados

Este capítulo é dedicado à análise do corpus selecionado e à apresentação dos resultados. São apresentados exemplos de sentenças negativas, acompanhados por informações quantitativas sobre a ocorrência de sentenças negativas no corpus, com base na transcrição previamente realizada. Inicialmente, ilustraremos as diferentes estruturas das sentenças negativas encontradas no corpus para, em seguida, descrever quantitativamente suas distribuições. Ao final, estabeleceremos uma discussão com a literatura corrente, com o objetivo de verificar se as propostas teóricas atuais se adequam aos dados analisados, em especial no que diz respeito aos marcadores manuais e não-manuais da negação em Libras.

4.1 Exemplos de sentenças negativas no Corpus

O conjunto de dados analisado nesta Tese foi composto pelos três vídeos retirados do Corpus de Libras, como descrito no capítulo anterior. Desta maneira, os três vídeos em Libras foram analisados usando o software ELAN. Nosso principal interesse é o de verificar a presença ou a omissão do sinal NÃO

nas construções negativas e também os diferentes marcadores não-manuais que ocorrem nessas sentenças.

Como primeiro ponto de nosso interesse, a presença (ou não) do marcador manual NÃO, pudemos observar que as sentenças negativas ora eram marcadas pelo sinal NÃO, ora apareciam apenas com marcadores não-manuais.

Nos exemplos a seguir, há sentenças que possuem a realização do sinal manual NÃO:

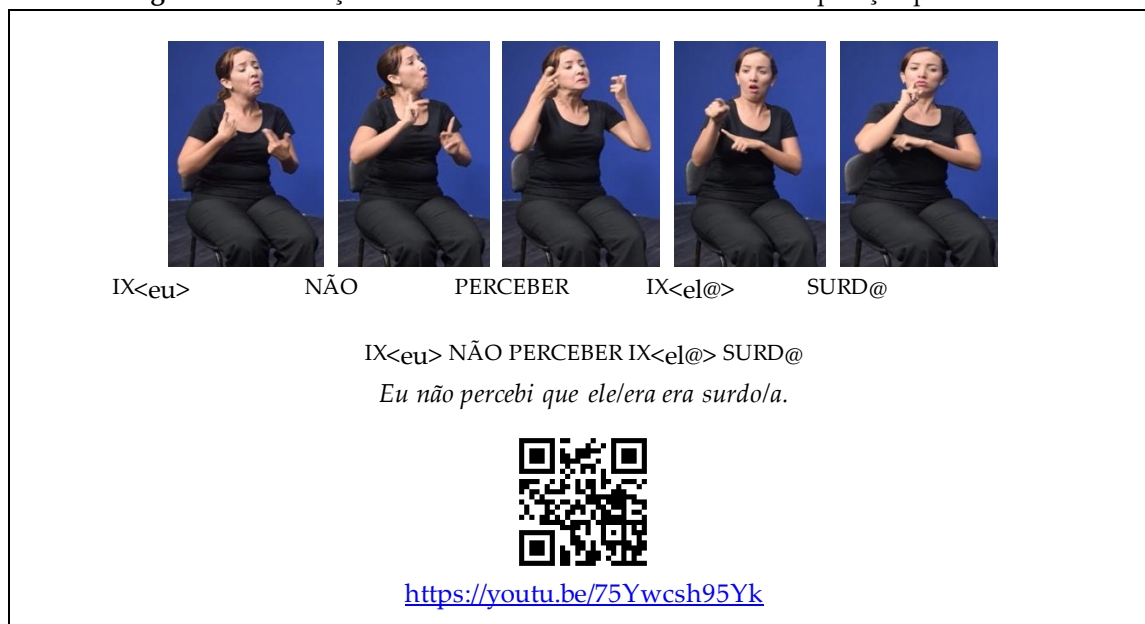
Figura 24. Sentença marcada com o sinal manual NÃO.



Fonte: Extraído do *Corpus de Libras* (UFSC).

Observe que no exemplo fornecido acima, há a presença do sinal NÃO em posição final da sentença. Contudo, encontramos também o sinal NÃO em posição pré-verbal, conforme apresentado no exemplo a seguir:

Figura 25. Sentença marcada com o sinal manual NÃO em posição pré-verbal.



Fonte: Extraído do Corpus de Libras (UFSC).

Além disso, encontramos sentenças em que o sinal manual NÃO aparece duas vezes, tanto em posição pré-verbal quanto em posição final da sentença, conforme ilustrado a seguir:

Figura 26. Sentença marcada com o sinal manual NÃO duplicado.



Fonte: Extraído do Corpus de Libras (UFSC).

Além do sinal manual NÃO, também identificamos um outro marcador manual de negação que glosamos como PALMAS-NÃO. Trata-se de um sinal bimanual em que as mãos abertas fazem movimento lateral com as palmas voltadas para a frente. Um exemplo é fornecido na Figura 27:

Figura 27. Sentença marcada com o sinal manual PALMAS-NÃO.



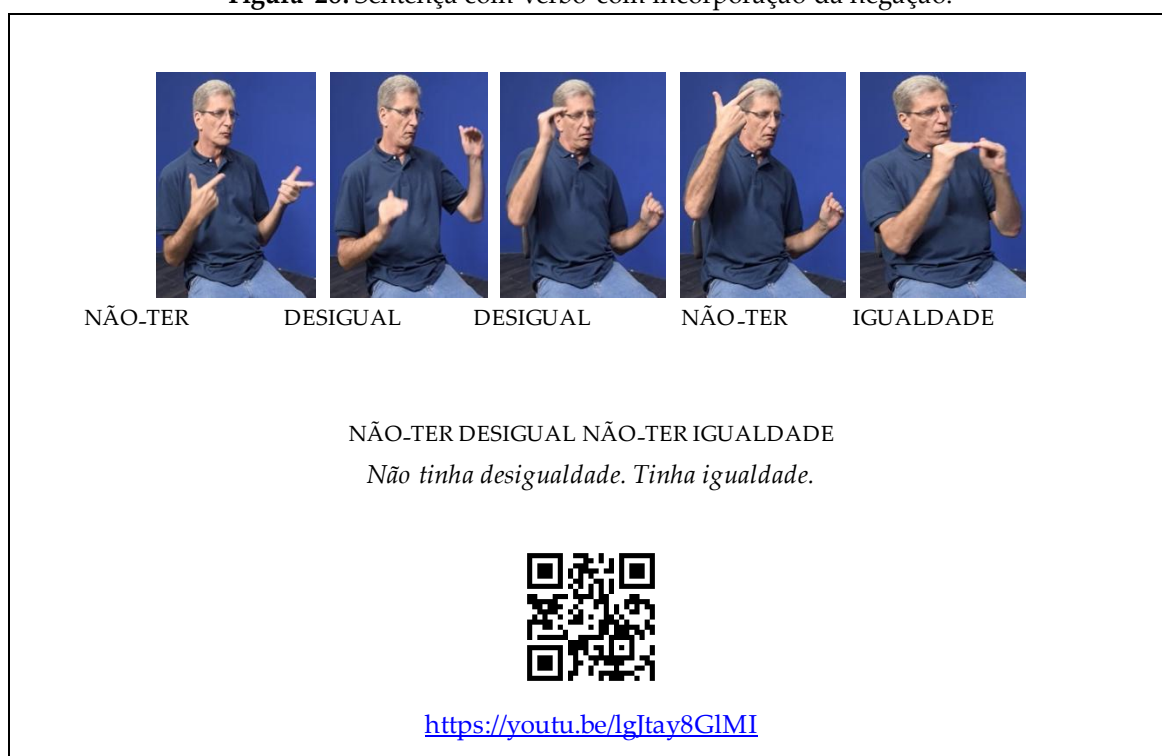
Fonte: Extraído do *Corpus de Libras* (UFSC).

É preciso destacar que, apesar de ser bastante relevante a análise sobre a posição dos marcadores manuais de negação na sentença, isso foge ao escopo desta Tese e, por isso, deixaremos para análises futuras. Contudo, é importante observarmos, mesmo que preliminarmente, que a posição preferencial dos

marcadores manuais de negação é a posição final da sentença. Essa observação precisa ser corroborada futuramente em outros trabalhos.

Além das sentenças marcadas com os sinais NÃO e PALMAS-NÃO, identificamos também construções em os verbos incorporavam a negação, conforme discutimos no Capítulo 2 desta Tese. Assim, verbos como NÃO-TER e NÃO-GOSTAR foram identificados no *Corpus*, conforme exemplo a seguir:

Figura 28. Sentença com verbo com incorporação da negação.



Fonte: Extraído do *Corpus* de Libras (UFSC).

É interessante observarmos também que há sentenças que possuem tanto a incorporação da negação no verbo quanto o sinal manual NÃO. Esse tipo de construção ainda não tem sido contemplado na literatura, de modo que as

análises atuais dão a entender, apesar de não explicitarem, que, quando há a incorporação da negação pelo verbo, não há a presença do sinal manual NÃO. Veja a seguir exemplos da coocorrência desses elementos.

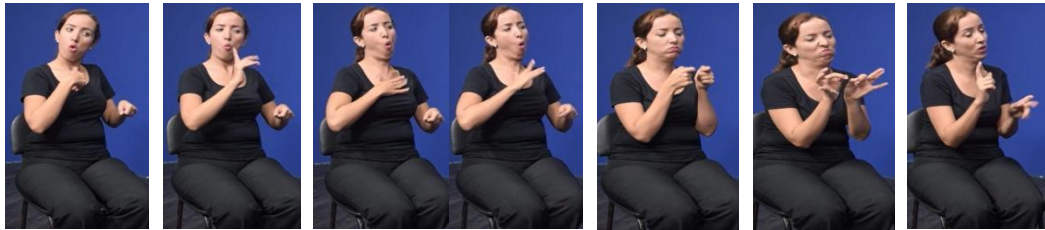
Figura 29. Sentença com verbo com incorporação da negação e sinal manual NÃO.



Fonte: Extraído do *Corpus de Libras* (UFSC).

Encontramos ainda no corpus, exemplos de sentenças que possuem o verbo com incorporação da negação e ainda duas ocorrências do sinal manual NÃO, conforme ilustrado na Figura 30:

Figura 30. Sentença com verbo com incorporação da negação e dois sinais manuais NÃO.



IX<eu> NÃO NÃO-GOSTAR DIGITAR SIMPLES NÃO

IX<eu> NÃO NÃO-GOSTAR DIGITAR SIMPLES NÃO

Eu não (não-)gosto de digitar(mensagem) simples (não)



<https://youtu.be/Jk2oIQXSGwQ>

Fonte: Extraído do *Corpus de Libras* (UFSC).

Além dos casos de incorporação da negação pelo verbo, encontramos também dados de sentenças com sinais negativos, ou sinais-n, tais como NUNCA e NADA. Um exemplo é fornecido na Figura 31.

Figura 31. Sentença sinal-n NUNCA.



IX<eu> NUNCA ESTUDAR ESCOLA BILÍNGUE NUNCA

IX<eu> NUNCA ESTUDAR ESCOLA BILÍNGUE NUNCA

Eu nunca estudei em uma escola bilíngue (nunca).



<https://youtu.be/R9xOUZHF6U>

Fonte: Extraído do *Corpus de Libras* (UFSC).

Após ilustrarmos os exemplos com marcadores manuais encontrados no *corpus*, passaremos a apresentar brevemente exemplos em que a negação se dá somente com marcadores não-manuais. Contudo, os dados analisados não parecem corroborar a ideia de que a negação sentencial em Libras pode ser realizada apenas com a marcação não-manual, conforme discutido em trabalhos anteriores, especialmente por Arrotéia (2005). Sentenças como o exemplo a seguir, em que há apenas a marcação não-manual espreada pela sentença, propostas na literatura como sendo possíveis em Libras, não foram encontradas no *corpus*:

1. _____^{neg}
IX<eu> ENCONTRAR JOÃO
Eu não encontrei o João.

O fato de não termos encontrado esse tipo de construção nos dados analisados não significa, necessariamente, que esse tipo de sentença não seja possível em Libras. É preciso lembrarmos que uma das características comuns de corpora é que eles são, por definição, incompletos. É o que nos aponta Stefanowitsch (2020, p. 5):

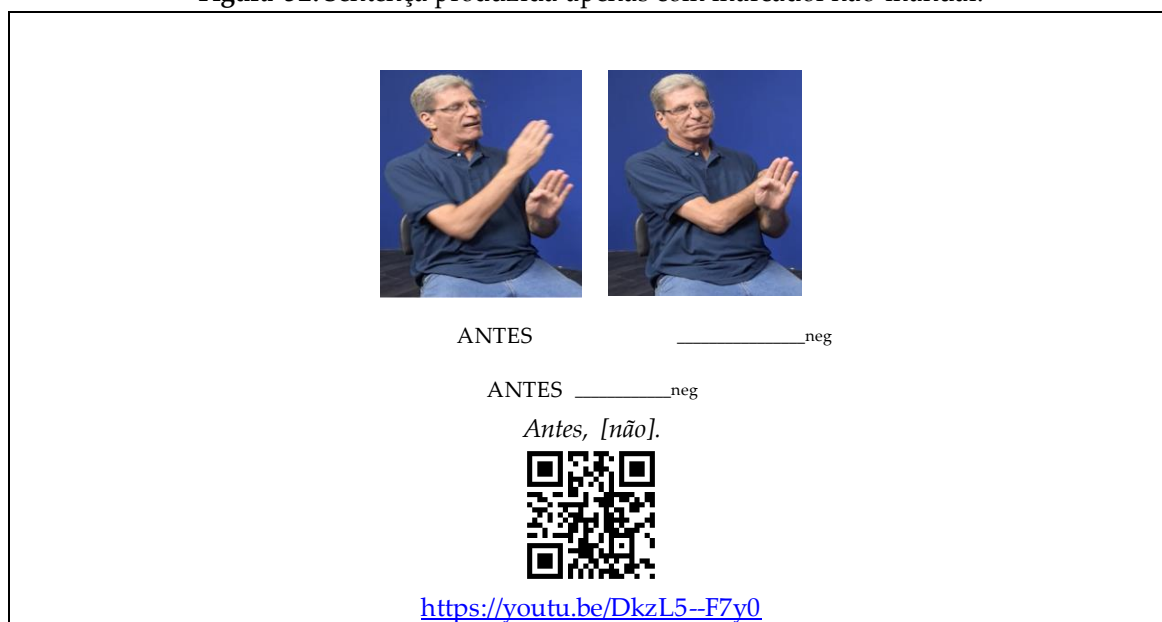
Primeiramente, corpora – não importa quão grande – são obviamente finitos e, portanto, nunca irão conter todos os fenômenos linguísticos. [...] Em segundo lugar, o uso linguístico não é homogêneo, mas, sim, varia de acordo com a situação. [...] Obviamente, é, de toda forma, impossível incluir todas as variações em sua integridade em um determinado corpus.⁶ (tradução nossa)

⁶ *First, corpora – no matter how large – are obviously finite, and thus they can never contain examples of every linguistic phenomenon. Second, linguistic usage is not homogeneous but*

Contudo, é possível questionarmos qual seria a frequência de uso dessas construções, já que nos dados analisados não pudemos identificar nem ao menos uma ocorrência desse uso. Vale ainda apontar que essa construção pode apresentar variação individual por sujeito ou até mesmo geográfica, já que todos os vídeos analisados foram todos os surdos são da parte de Referência de Minas Gerais, em outras palavras, a amostragem por conveniência que melhor ilustra as percepções linguísticas que estou defendendo na presente Tese.

Dito isto, encontramos no corpus exemplos de sentenças sem marcação manual de negação, mas em que o marcador não-manual aparece isolado no início ou em posição final. Veja os exemplos a seguir.

Figura 32. Sentença produzida apenas com marcador não-manual.



Fonte: Extraído do *Corpus de Libras* (UFSC).

varies across situations. [...] Clearly, it is, for all intents and purposes, impossible to include this variation in its entirety in a given corpus.

Figura 33. Sentença produzida apenas com marcador não-manual.



Fonte: Extraído do *Corpus de Libras* (UFSC).

Na próxima seção, analisaremos quantitativamente a ocorrência de cada um desses elementos e também a interação entre eles.

4.2 Dados quantitativos das sentenças negativas no Corpus

Conforme temos descrito até o momento, a negação em Libras pode ser indicada por diferentes marcadores manuais e não-manuais. Em resumo, a literatura tem indicado os seguintes marcadores:

- i) *headshake*:
- ii) mudança no contorno da boca:
- iii) sinal manual NÃO:
- iv) sinais-negativos ou sinais-n (NADA, NUNCA, etc.):

A partir dos dados analisados nesta Tese, passaremos a discutir quantitativamente a ocorrência desses elementos nas sentenças negativas do *corpus* e também a interação entre esses diferentes marcadores.

Começaremos discutindo os marcadores manuais (o sinal NÃO e PALMAS_NÃO, os sinais-n e os verbos com incorporação da negação). Em seguida, passaremos a discutir a incidência dos marcadores não-manuais, movimento de cabeça (*headshake*) e a mudança no contorno da boca.

Em nossas análises, encontramos um total de 284 sentenças negativas no *corpus*. A quantidade de sentenças negativas por sinalizante é fornecida na Tabela 1.

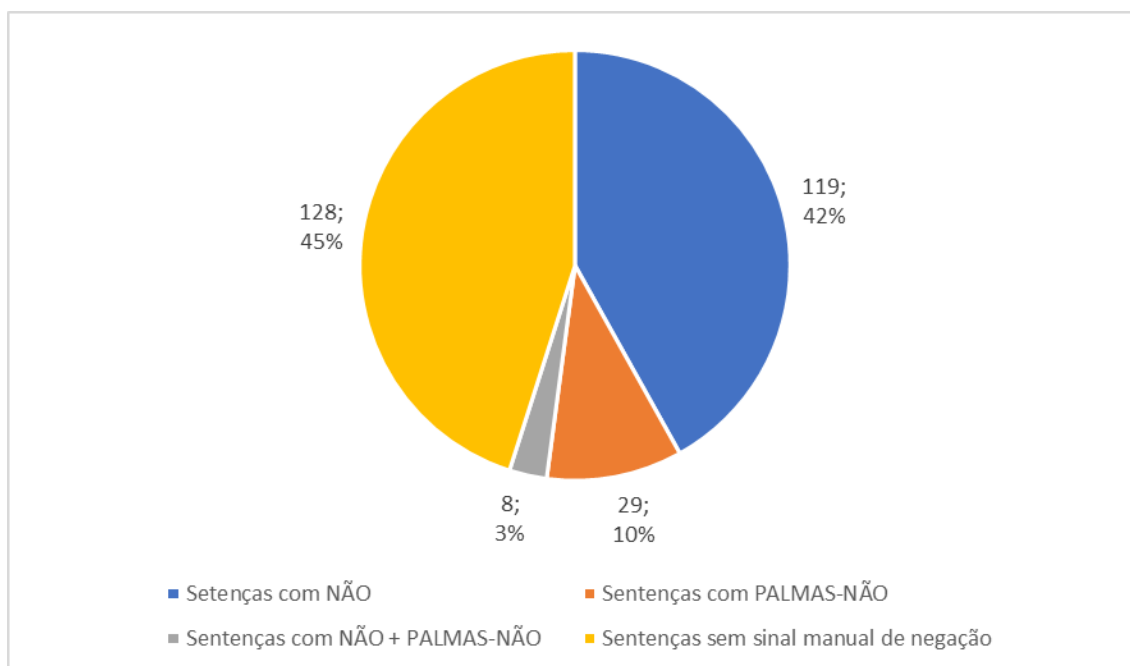
Tabela 1. Quantidade de sentenças negativas por sinalizante.

Sinalizante	Sentenças negativas
Sinalizante 1	18
Sinalizante 2	110
Sinalizante 3	156
TOTAL	284

Passemos, então, às análises quantitativas.

4.2.1 Presença do sinal manual NÃO e PALMAS_NÃO

Começaremos discutindo os sinais manuais de negação encontrados em Libras (o sinal NÃO e PALMAS_NÃO), conforme apresentado no Gráfico 1.

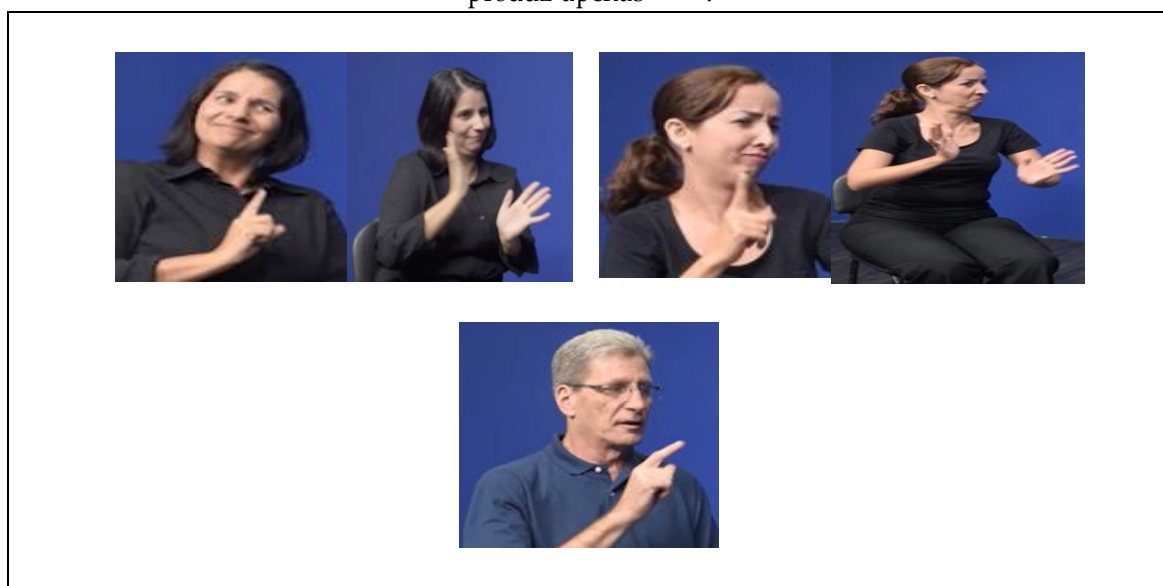
Gráfico 1. Presença dos sinais manuais NÃO e PALMAS-NÃO.

É interessante observarmos que 55% das sentenças negativas possuem pelo menos um sinal de negação, seja este o NÃO ou o PALMAS-NÃO. Vale apontar também que o sinal manual NÃO parece ser o sinal manual negativo padrão em Libras, já que ele ocorre em 42% das sentenças negativas do *corpus*, enquanto o sinal PALMAS-NÃO ocorre apenas em 10% das sentenças negativas (excluindo-se aqui as sentenças que possuem ambos os sinais NÃO e PALMAS-NÃO).

Nota-se também que as Sinalizantes 2 e 3 produzem ambas as formas NÃO e PALMAS-NÃO. Já o Sinalizante 1 produz apenas a forma NÃO. É uma constatação interessante, pois ela pode indicar para uma variação entre os

sinalizantes. Como isso foge do escopo desta Tese e também por não termos dados suficientes para realizar essa análise, deixaremos esse ponto para pesquisas futuras.

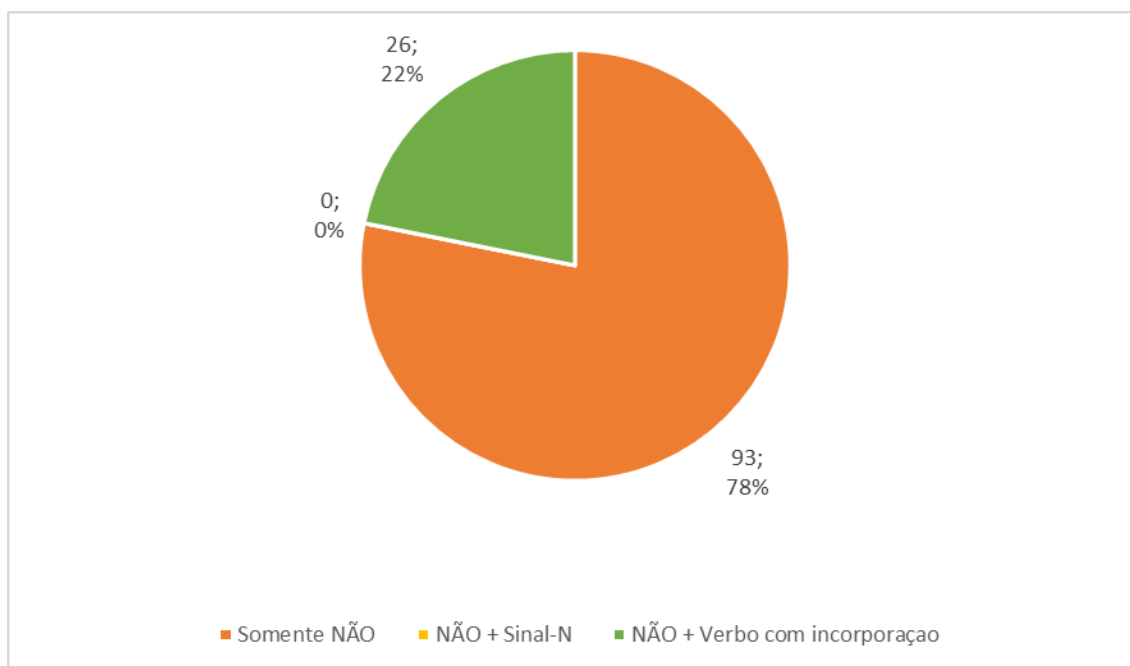
Figura 34. As Sinalizantes 2 e 3 produzem ambas as formas NÃO e PALMAS-NÃO. O Sinalizante 1 produz apenas NÃO.



Fonte: Extraído do *Corpus de Libras* (UFSC).

Por ser o sinal de negação mais frequente encontrado no corpus, passaremos a analisar a interação do sinal NÃO com outros elementos de negação, manuais e não manuais.

Inicialmente, vamos observar se há a coocorrência de NÃO e de outras marcas manuais de negação, como sinais-n e verbos com incorporação da negação. Os resultados estão sumarizados no Gráfico 2.

Gráfico 2. Sentenças com NÃO e outras marcações manuais.

Nossa primeira constatação é a de que as sentenças com NÃO podem também conter um verbo com negação incorporada, conforme exemplo dado anteriormente na Figura 20. Porém em 78% das sentenças com NÃO, este é o único marcador manual negativo.

Outro fato que nos chama a atenção é que não há nenhuma ocorrência de sentença que possua NÃO mais algum sinal-n, como NUNCA ou NADA. Arrotéia (2005, p. 18) prevê ser possível sentenças como a fornecida em (2), em que há um sinal-n acompanhado do sinal de negação NÃO. Esse tipo de construção, contudo, não foi encontrado nas sentenças analisadas por nós. Sugerimos, portanto, que novas investigações possam pesquisar essa construção e verificar sua gramaticalidade, aceitabilidade e produtividade na Libras.

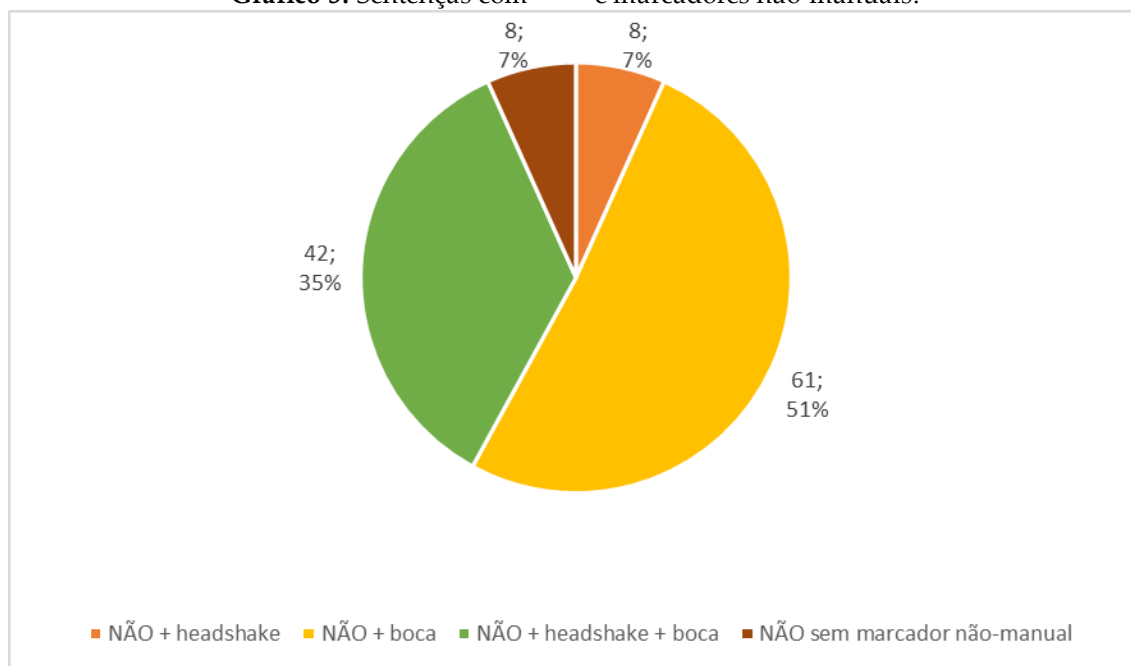
2. IX<eu> NÃO ENCONTRAR NADA.

Eu não encontrei nada.

Analisaremos agora os marcadores não-manuais das sentenças com NÃO.

Os resultados são dados no Gráfico 3.

Gráfico 3. Sentenças com NÃO e marcadores não-manuais.



É interessante constatar que 86% das sentenças com NÃO são marcadas também com algum tipo de mudança no contorno da boca, sendo 51% marcadas apenas com a boca e 35% marcadas com a boca e também com o *headshake*. Sentenças marcadas apenas pelo *headshake* ou sem nenhum tipo de marcador não-manual de negação são poucas em nossos dados (7% cada, respectivamente).

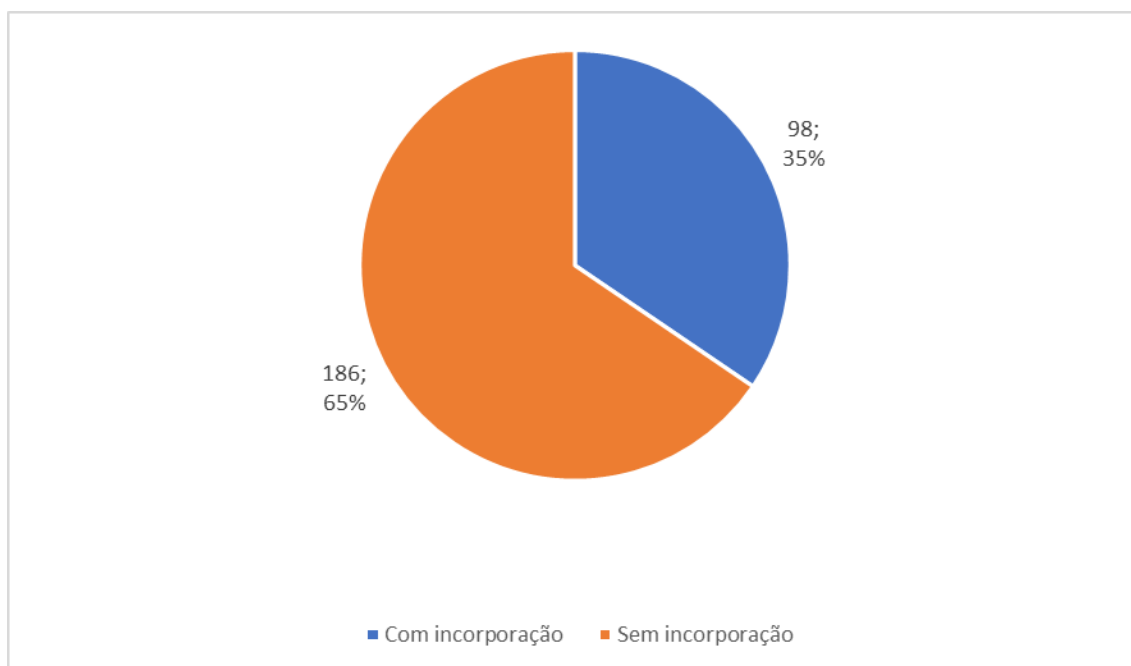
Esse comportamento parece corroborar as propostas (Arrotéia, 2005) de que a Libras é uma língua cuja marcação principal da negação se dá por meio da mudança no contorno da boca, ou seja, por um marcador não-manual. Além disso, essa marcação está presente mesmo em sentenças com o sinal manual NÃO.

Além disso, o *headshake* está presente em apenas 42% das sentenças com NÃO, o que pode ser uma confirmação de que este não é o principal marcador que licencia a negativa em Libras. Sobre isso, Arrotéia (2005, p. 109) já argumentava que “o *headshake* desempenha um papel de afetividade nas sentenças negativas (devido a sua distribuição pouco padronizada), enquanto a negação facial funciona como licenciador de sentenças negativas”.

Após analisarmos as sentenças com NÃO, passemos a discutir as construções com verbos que possuem incorporação da negação.

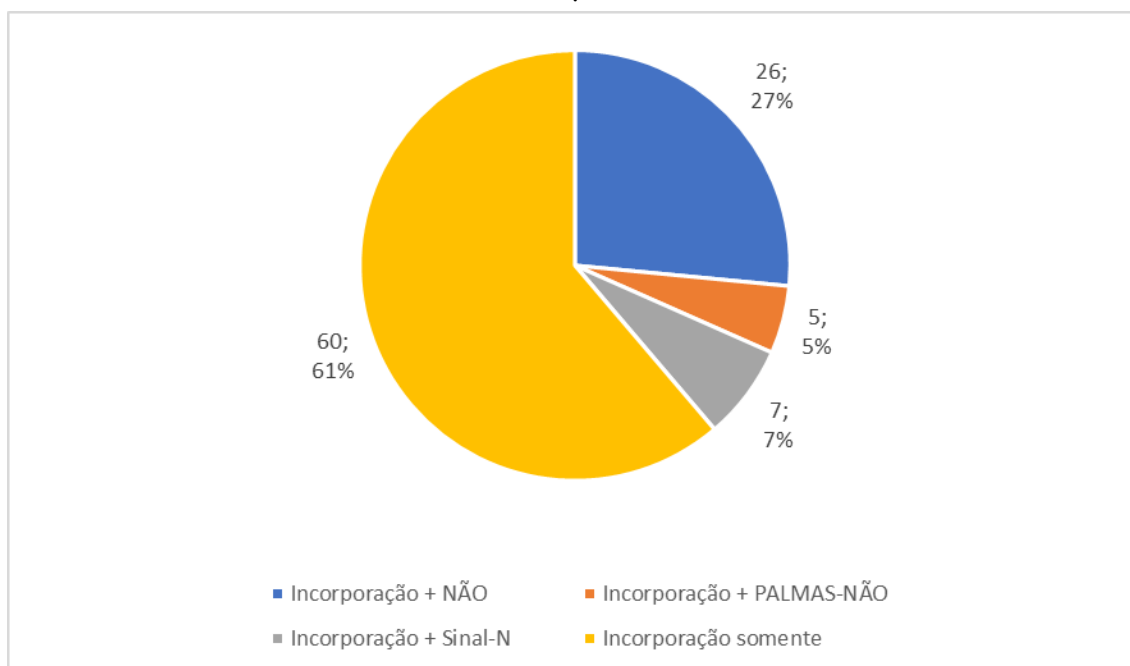
4.2.2 Construções com verbos com incorporação da negação

Após analisarmos as sentenças com NÃO, passemos a discutir as construções com verbos que possuem incorporação da negação.

Gráfico 4. Sentenças com verbos com incorporação da negação.

Conforme esperado, as ocorrências de sentenças com verbos que incorporam a negação não são tão frequentes assim, já que apenas alguns verbos específicos (lexicalmente especificados) podem incorporar a negação em sua estrutura, tais como TER, QUERER e SABER. Assim, apenas 20% das sentenças analisadas por nós apresenta incorporação da negação no verbo.

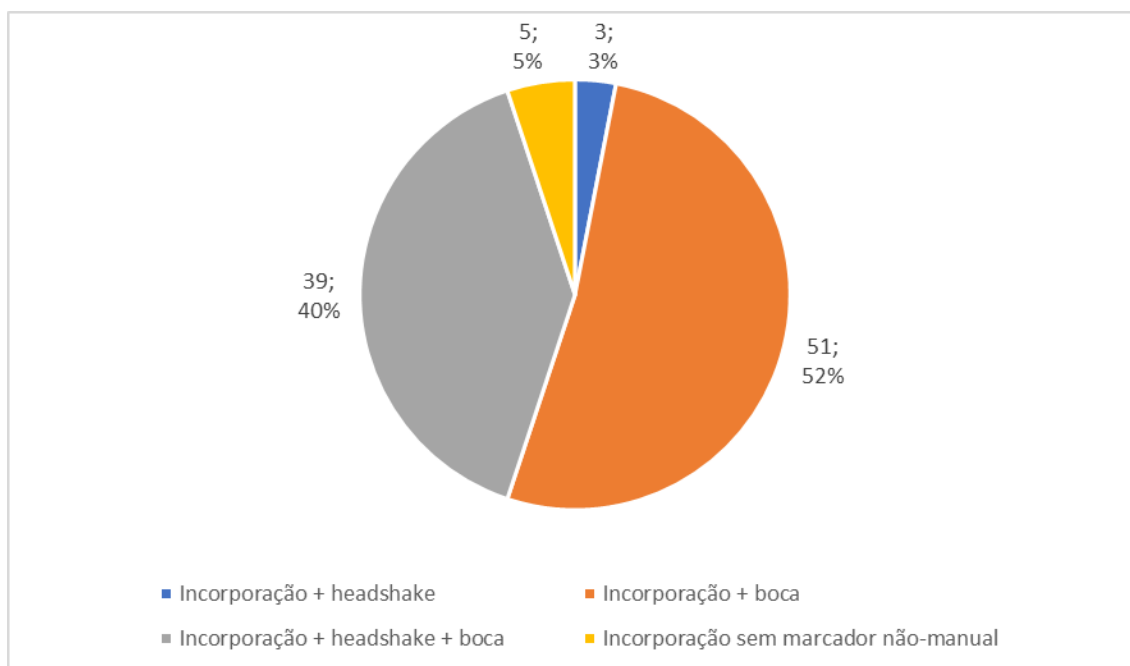
Olhemos para a interação entre a incorporação da negação e outros marcadores manuais.

Gráfico 5. Sentenças com verbos com incorporação da negação e outras marcações manuais

Em primeiro lugar, nota-se que a maioria das sentenças com incorporação da negação no verbo não possui nenhum outro tipo de marcador manual de negação (61%). Ainda assim é possível identificarmos que 27% das sentenças com incorporação possuem a presença do sinal NÃO, 7% possui um sinal-n na sentença e 5% apresenta o sinal PALMAS-NÃO.

Esses resultados parecem apontar para o fato de que a Libras talvez seja realmente uma língua em que o marcador manual de negação NÃO não seja o principal licenciador da negação.

Com relação aos marcadores não-manuais, observemos os resultados apresentados no Gráfico 6.

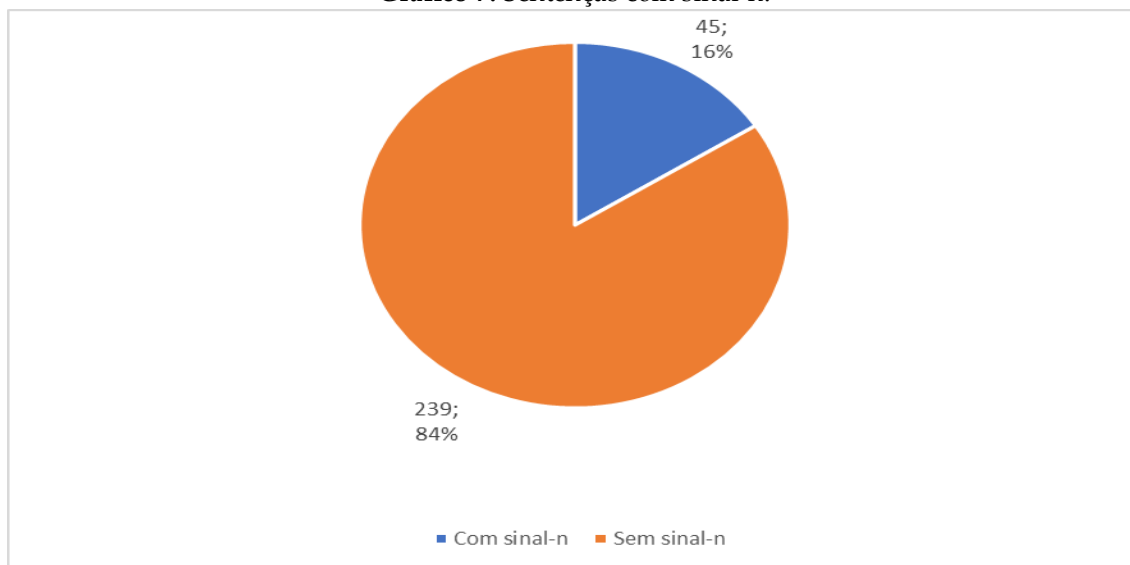
Gráfico 6. Sentenças com verbos com incorporação da negação e marcadores não-manuais.

Novamente, a mudança nos contornos da boca parece ser o principal marcador não-manual associado. 92% das sentenças com incorporação do verbo apresenta também algum tipo de mudança nos contornos da boca (52% marcadas apenas pela boca e 40% marcadas tanto pela boca quanto pelo *headshake*). Apenas 3% das sentenças apresentam apenas o *headshake* e somente 5% não possui nenhum marcador não-manual negativo associado.

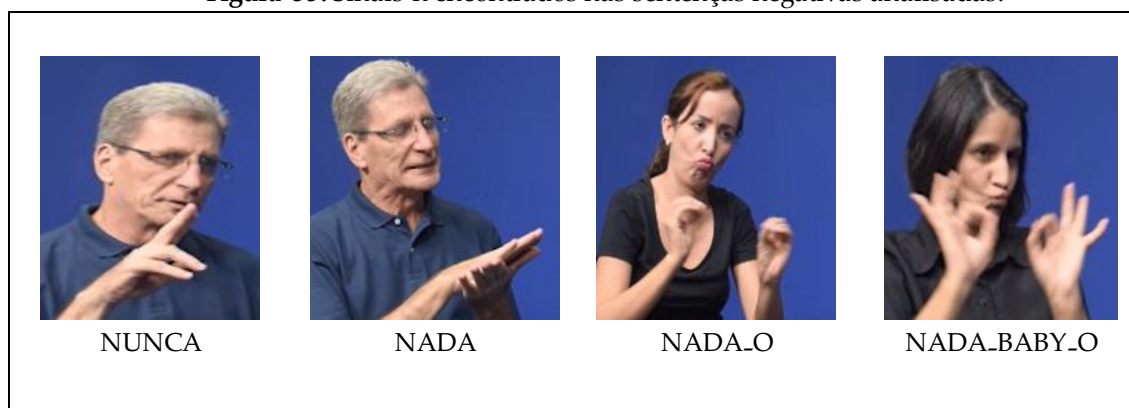
4.2.3 Construções com sinal-n

O quantitativo de sentenças que possuem sinal-n é fornecido no Gráfico

7.

Gráfico 7. Sentenças com sinal-n.

Novamente, conforme esperado, as sentenças com sinal-n representam uma pequena parcela dos nossos dados. Apenas 16% das sentenças negativas possuem algum sinal-n. Foram encontrados quatro tipos diferentes de sinal-n em nossos dados: NUNCA, NADA, NADA.O e NADA.BABY.O (Figura 35).

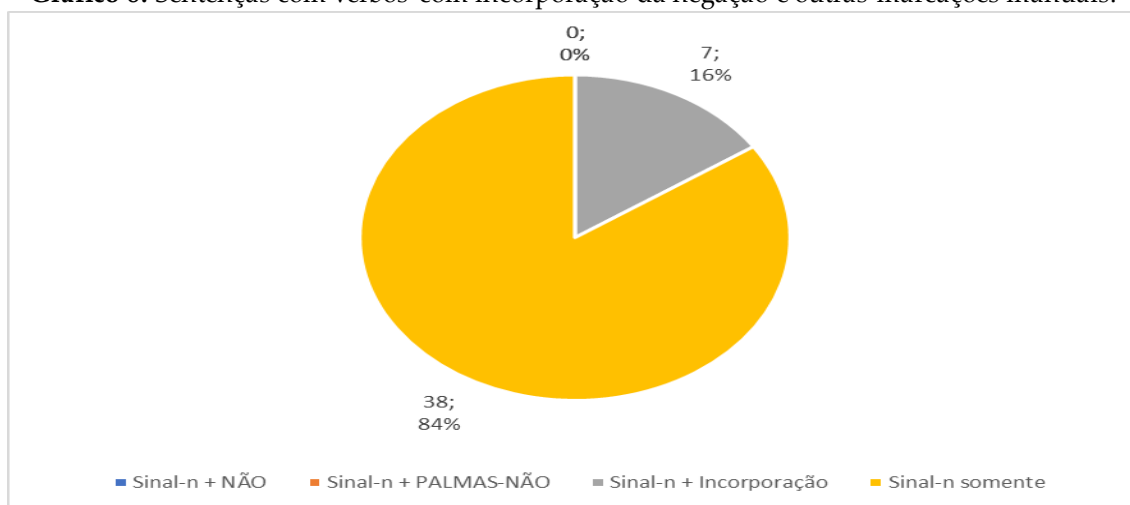
Figura 35. Sinais-n encontrados nas sentenças negativas analisadas.

Fonte: Extraído do *Corpus de Libras* (UFSC).

Ao observarmos a interação de sinais-n com outros marcadores manuais, constatamos, conforme Gráfico 8, que os sinais-n aparecem em nossos dados coocorrendo apenas com verbos com incorporação da negação (16%). Não

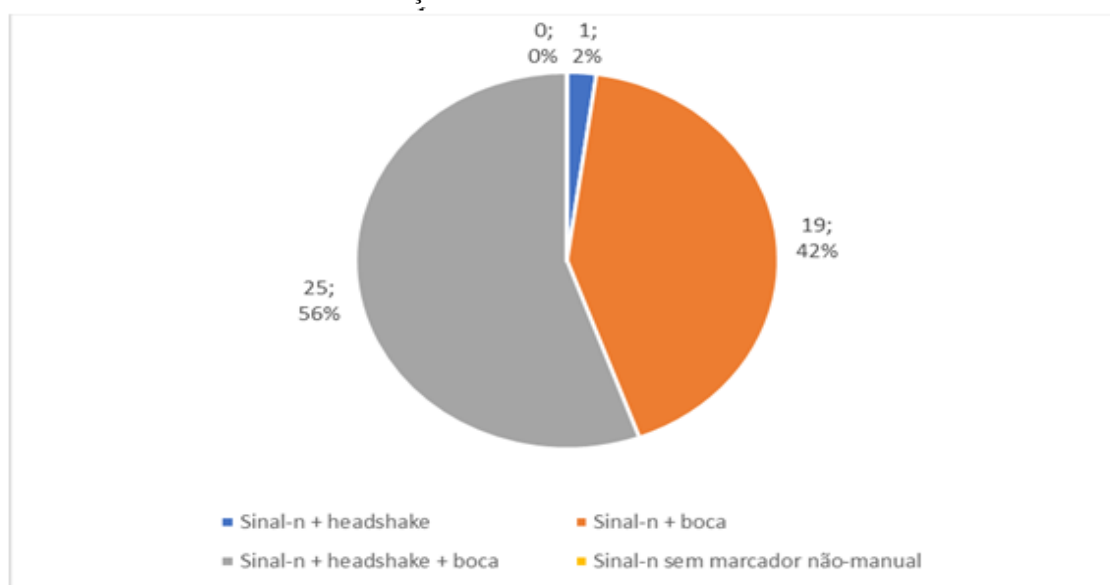
tivemos ocorrência de sinal-n coocorrendo com NÃO ou com PALMAS-NÃO. Caso, de fato, não seja possível a coocorrência de sinais-n com sinais de negação (ex. NÃO), é preciso que seja investigada a natureza dessa restrição. Deixaremos esse ponto para investigações futuras.

Gráfico 8. Sentenças com verbos com incorporação da negação e outras marcações manuais.



Já com relação aos marcadores não-manuais, as sentenças com sinais-n apresentam a seguinte distribuição, ilustrada no Gráfico 9:

Gráfico 9. Sentenças com sinal-n e marcadores não-manuais.



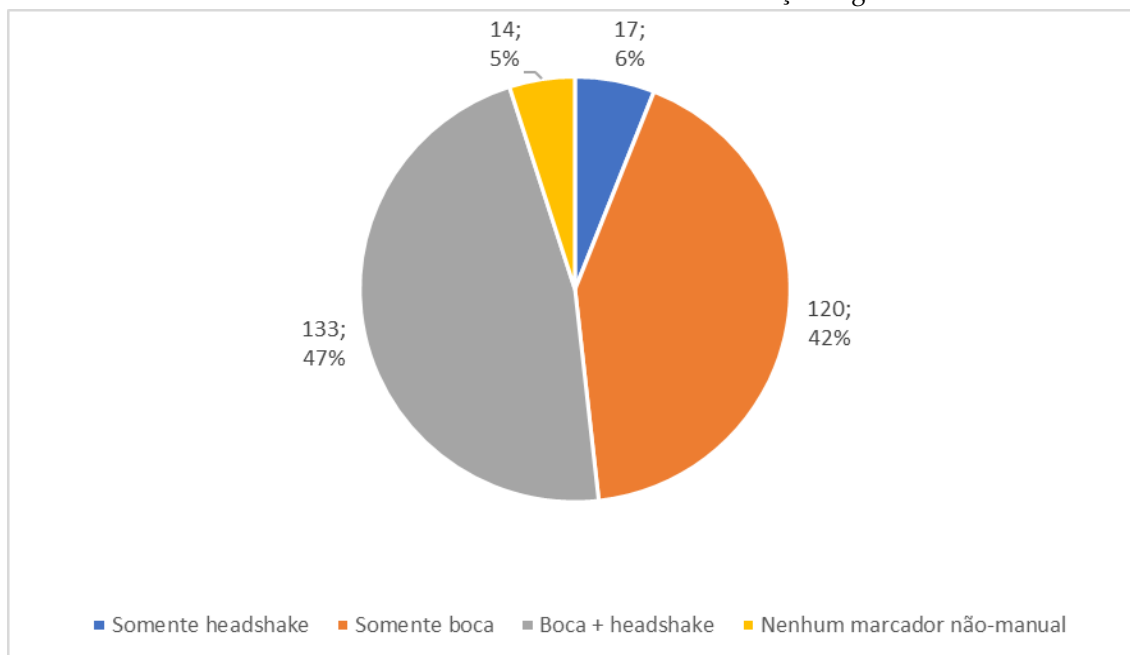
Novamente, a boca é o principal marcador não-manual nas sentenças negativas, desta vez nas construções com sinal-n. Percebe-se que 98% das construções com sinal-n possuem alguma mudança nos contornos da boca. Somente 2% das sentenças com sinal-n foram marcadas apenas pelo *headshake*. E não há nenhuma ocorrência de sentença com sinal-n que não possua algum marcador não-manual de negação.

Finalizadas as análises dos marcadores não manuais, passaremos a discutir com mais detalhes os marcadores não-manuais das sentenças negativas.

4.2.4 Marcadores não-manuais nas construções negativas

Até o momento, temos demonstrado uma interação forte entre os itens manuais negativos (NÃO, PALMAS.NÃO, verbo com incorporação da negação e sinal-n) e a realização dos marcadores não-manuais, em especial a marcação de boca. Nesta subseção, focaremos apenas nos marcadores não-manuais, de modo a investigar como eles ocorrem nos dados analisados por nós.

Os dados de marcadores não-manuais são apresentados no Gráfico 10:

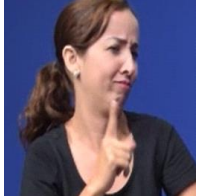
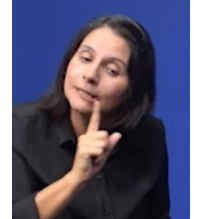
Gráfico 10. Marcadores não-manuais nas sentenças negativas.

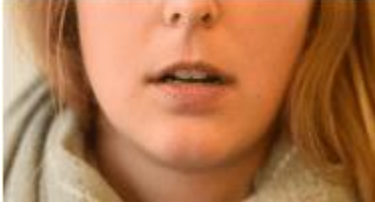
Ao observarmos apenas os marcadores-não manuais, fica claro que a mudança no contorno da boca é o principal marcador não-manual da negação em Libras. 42% das sentenças negativas são marcadas apenas pela boca e 47% são marcadas tanto com a boca quanto com o *headshake*. Interessantemente, apenas 6% das sentenças são marcadas apenas pelo *headshake*, o que demonstra que apenas o *headshake* não parece ser o tipo de marcação privilegiada pela Libras.

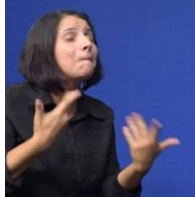
Nesse ponto, podemos nos perguntar como a Libras marca a negação por meio da boca. Assim, identificamos quais foram as Ações Faciais utilizadas pelos sinalizantes ao produzirem sentenças negativas, no que diz respeito a mudanças no contorno da boca. Nesse ponto, houve grande variabilidade de AUs identificadas, inclusive produzidas pelo mesmo sinalizante. Foram

realizadas, no total, 14 AUs diferentes na marcação das sentenças negativas no *corpus*, ilustradas no quadro a seguir:

Quadro 2. Diferentes AUs identificadas em sentenças negativas do *corpus*.

Unidade de Ação	Descrição	Exemplo	Exemplo do Corpus
AU13	Inchador de Bochecha		
AU14	Fazedor de Covinhas		
AU15	Depressor de Canto do Lábio		
AU16	Depressor do Lábio Inferior		
AU17	Levantador de Queixo		

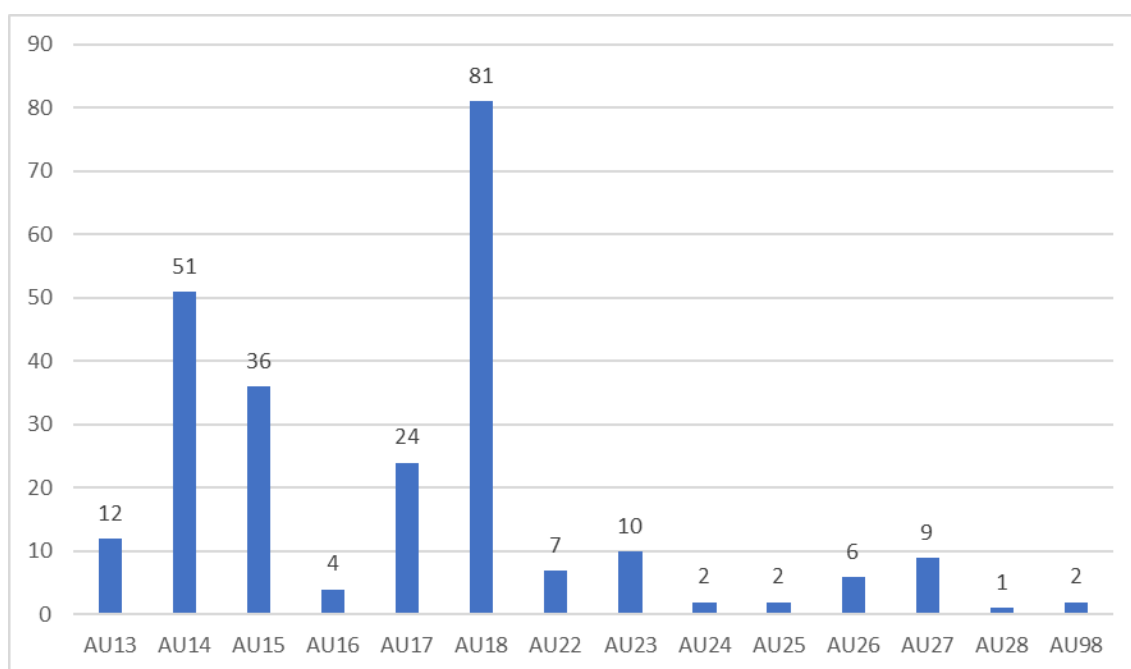
AU18	Franzedor de Lábio		
AU22	Afunilador de Lábio		
AU23	Endurecedor de Lábio		
AU24	Pressionador de Lábio		
AU25	Separador de Lábios		
AU26	Queda de Mandíbula		
AU27	Esticação da Boca		

AU28	Sucção de Lábios		
AU98	Protusão de língua		

Fonte: quadro elaborado pela autora, com imagens extraídas de <https://imotions.com/blog/learning/research-fundamentals/facial-action-coding-system/> e de Toubá et al. (2018). As descrições em língua portuguesa foram retiradas de https://pt.wikipedia.org/wiki/Facial_Action_Coding_System.

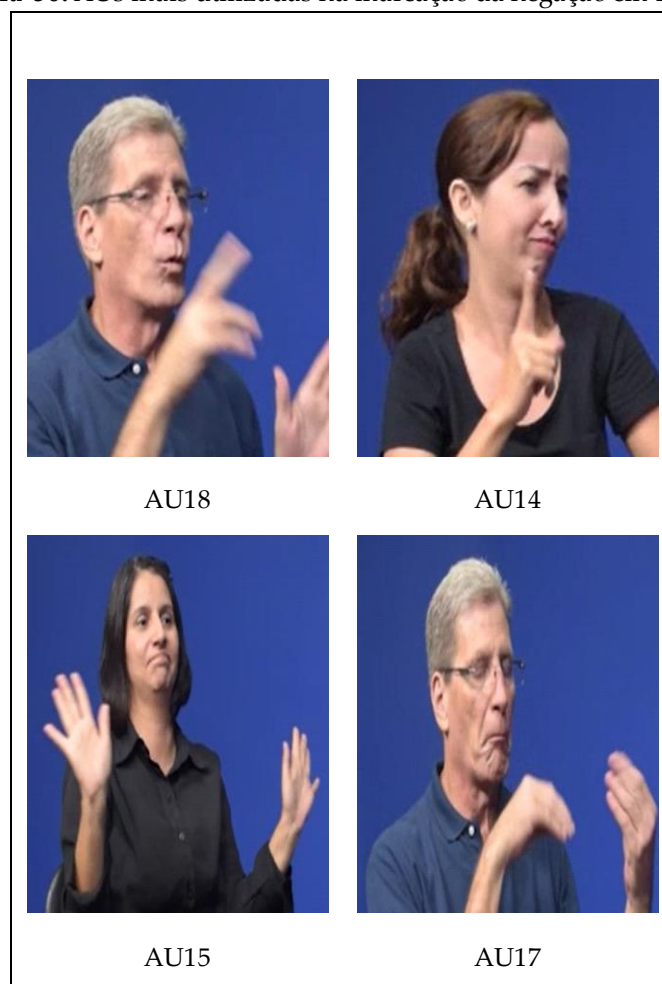
Apesar de grande variabilidade, é interessante observarmos que há aquelas AUs que são mais frequentemente utilizadas para marcar a negação em Libras, conforme apresentado no gráfico a seguir:

Gráfico 11. Quantitativo de AUs identificadas em sentenças negativas do *corpus*.



Percebe-se, portanto, que as quatro AUs mais empregadas são, em ordem decrescente, AU18, AU14, AU15 e AU17, repetidas na imagem a seguir:

Figura 36. AUs mais utilizadas na marcação da negação em Libras.

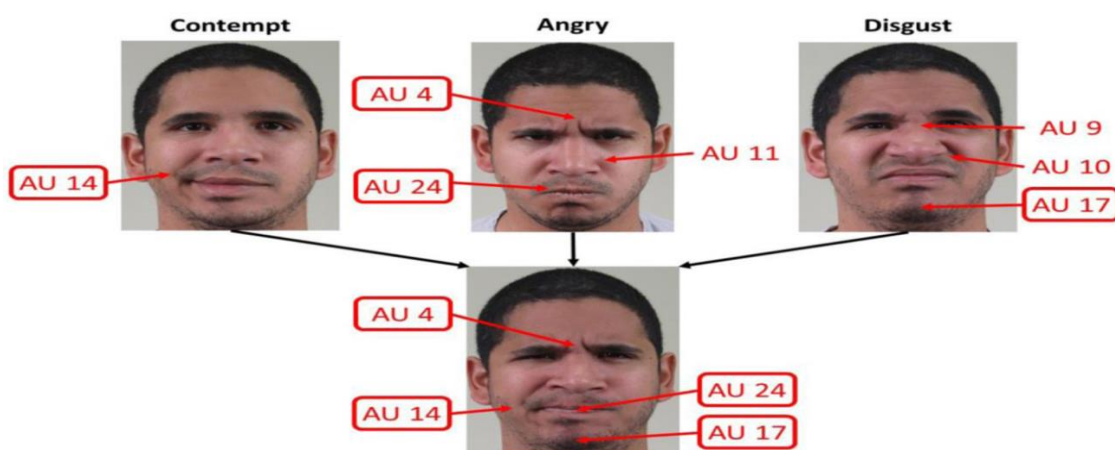


Fonte: Extraído do *Corpus de Libras (UFSC)*.

Assim, apesar da variabilidade encontrada, essas quatro AUs juntas compreendem aproximadamente 68% de todas as sentenças negativas analisadas. Esse achado parece corroborar com a proposta de Benitez-Quiroz, Wilbur e Martinez (2016), que propõem a existência de uma expressão facial de negação universal que foi gramaticalizada a partir da composição de diferentes

expressões faciais que demonstram julgamento moral negativo (desprezo, raiva e nojo). A proposta dos autores é ilustrada na imagem a seguir:

Figura 37. Gramaticalização da expressão facial de negação.



Fonte: Benitez-Quiroz, Wilbur e Martinez (2016).

Se compararmos a expressão facial de negação proposta pelos autores, identificamos as AU14 e AU17 que são duas das quatro AUs mais frequentes identificadas em nossos dados. Além disso, em conjunto, as AUs identificadas neste estudo também parecem corroborar a proposta de Arrotéia (2005) que argumentou que há dois tipos de negação facial: i) o abaixamento dos cantos da boca; e ii) o arredondamento dos lábios (Figura 29). Esses dois tipos correspondem de forma geral às AUs encontradas por nós.

Figura 38. Tipos de negação facial, segundo Arrotéia (2005). À direita, o abaixamento dos cantos da boca e, à esquerda, o arredondamento dos lábios.



Fonte: Arrotéia (2005).

Vale apontar ainda que o uso da AU18 para marcar a negação em Libras pode ser uma gramaticalização do *mouthings* “Não” da língua portuguesa, de modo a resultar no apagamento dos fones iniciais, restando apenas o traço [+arredondado] da vogal final. Essa hipótese precisa ser mais bem investigada em trabalhos futuros.

Por fim, para finalizarmos a análise desta Tese, é preciso discutirmos brevemente os casos em que a sentença negativa não possui nenhum tipo de marcação não-manual de boca. Foi possível identificar que, nesses casos, o articulador boca já estava sendo utilizado para outra finalidade: ou o sinalizante estava produzindo um *mouthings* ou estava rindo, conforme ilustrado na Figura a seguir.

Figura 39. À direita, sinalizante produzindo o *mouththing* da palavra “não” e, à esquerda, sinalizante rindo.



Fonte: Extraído do *Corpus* de Libras (UFSC).

Nossos dados parecem, então, confirmar a hipótese na literatura de que a principal marcação da negação em Libras está no domínio não-manual e, ainda, que o principal articulador empregado nessa marcação é a boca.

Capítulo 5: Considerações Finais

Esta Tese se dedicou a investigar a presença de marcadores manuais e não-manuais em sentenças negativas em Libras. Assim, nossos objetivos eram:

- a) Verificar a presença ou a omissão do sinal NÃO nas construções negativas e de outros marcadores manuais (ex. sinais negativos); e
- b) Investigar a presença de marcadores não-manuais nas construções negativas em Libras.

Considerando-se esses objetivos, pudemos observar que a negação em Libras parece ser marcada principalmente por marcadores não-manuais, uma vez que o sinal NÃO apareceu em apenas 45% dos nossos dados. Em contrapartida, 89% das construções apresentavam algum tipo de modificação do contorno da boca. Esses resultados corroboram a análise teórica de Arrotéia (2005) de que a mudança na forma da boca é o principal licenciador e marcador da negação em Libras.

É preciso, contudo, apontar algumas limitações deste trabalho. A primeira delas é a de que a quantidade de dados analisada é restrita. Ademais, foram selecionados sinalizantes de Minas Gerais. É importante que a marcação da negação seja investigada em sinalizantes de outras regiões do país e também

que se investigue questões sociolinguísticas que possam interferir na escolha e no uso dos diferentes marcadores manuais da negação.

Outro ponto a se considerar é o de que as análises das ações faciais empregadas foram realizadas a partir de um trabalho manual de observação e anotação das AUs. Sabemos que hoje há ferramentas computadorizadas para a detecção dos diferentes movimentos musculares da face e acreditamos que os estudos de expressões não-manuais podem se beneficiar bastante desse tipo de tecnologia. Assim, as classificações das AUs realizadas nesta Tese apresentam a característica de serem interpretações obtidas a partir de observação da própria pesquisadora.

Por fim, vale salientar que ainda há questões que permanecem em aberto sobre a negação em Libras. Discussões sobre a ordem do marcador manual de negação e também sua relação com os diferentes tipos de verbos ainda precisa ser mais bem elaborada e investigada também a partir da análise de dados de corpora.

De toda forma, esperamos que esta Tese possa contribuir para as descrições da Libras e de sua gramática e também para o crescente reconhecimento da Libras como uma língua de interesse e objeto de pesquisa da linguística e como um tesouro da comunidade Surda brasileira. Esperamos também que nossas análises possam colaborar de maneira geral sobre a marcação da negação em línguas sinalizadas e, de forma geral, em línguas humanas. Terminamos lembrando da relevância de boas descrições gramaticais para o ensino da Libras como primeira língua para pessoas Surdas e como segunda língua para aprendizes ouvintes.

Referências

_____. Interrogative and Negative Constructions in Sign Languages. Sign Language Typology Series No. 1. Ulrike Zeshan (ed.) / Nijmegen: Ishara Press, 2006.

ALMEIDA, L. G. P.; XAVIER, A. N. A negação nas línguas sinalizadas. **Revista da ABRALIN**, v. 20, p. 1-12, 2021.

ANDERSON, D.; REILY, J. The MacArthur Communicative Development Inventory: Normative Data for American Sign Language. **J Deaf Stud Deaf Educ.**, v. 7, n. 2, p. 83-106, Spring 2002.

ARROTÉIA, J. **O papel da marcação não-manual nas sentenças negativas em Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS)**. Dissertação (Mestrado em Linguística) — Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, 2005.

BENITEZ-QUIROZ, C. F.; WILBUR, R. B.; MARTINEZ, A. M. The not face: A grammaticalization of facial expressions of emotion. **Cognition**, v. 150, p. 77-84, 2016.

BRENTARI, D. **A prosodic model of sign language phonology**. Cambridge: MIT Press, 1998.

ELAN (Versão 6.7) [Computer software]. (2023). Nijmegen: Max Planck Institute for Psycholinguistics, The Language Archive.

FERREIRA-BRITO, L. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

HANNAH Lutzenberger, PFAU Roland, and CONNIE de Vos. 2022. **Emergence or Grammaticalization? The Case of Negation in Kata Kolok.** *Languages* 7: 23, 2022.

HJORTSJÖ, C. H. **Man's Face and Mimic Language.** Lund, Sweden: Studentlitteratur, 1970.

JESPERSEN, O. **Negation in English and other languages.** Copenhagen, 1917.

KLIMA, E. Negation in English. In: FODOR, J.; KATZ, J., eds. **The Structure of Language: Readings in the Philosophy of Language.** Prentice-Hall, 1964.

LIDDELL, Scott. **American Sign Language syntax.** Mouton Publisher, 1980.

LILLO-MARTIN, D. Universal grammar and American sign language. In: **Universal Grammar and American Sign Language: Setting the Null Argument Parameters.** Dordrecht: Springer Netherlands, 1991. p. 1-48.

LOURENÇO, G. A assimetria entre verbos de concordância e verbos simples em Língua Brasileira de Sinais. **Revista Entrepalavras**, v. 7, p. 15-35, 2017.

McKee, R. 2006. **Aspects of interrogatives and negation in New Zealand Sign Language.** In Zeshan, U. (ed.), *Interrogative and negative constructions in sign languages.* Nijmegen: Ishara Press, 70-90.

Oomen, M. & R. Pfau. 2017. **Signing not (or not): A typological perspective on standard negation in Sign Language of the Netherlands.** *Linguistic Typology* 21(1), 1-51.

PFAU, R. Applying morphosyntactic and phonological readjustment rules in natural language negation. In: MEIER, R. P.; CORMIER, K. A.; QUINTO-POZOS, D. G., eds. **Modality and structure in signed and spoken languages.** Cambridge: Cambridge University Press, 2002. p. 263-295.

PFAU, R. et al. The grammar of headshake: A typological perspective on German Sign Language negation. **Linguistics in Amsterdam**, v. 1, n. 1, p. 37-74, 2008.

PFAU, R. Non-manuals and tones: A comparative perspective on suprasegmentals and spreading. **Linguística: revista de estudos linguísticos da Universidade do Porto**, v. 11, p. 19-58, 2016.

PFAU, R.; QUER, J. V-to-Neg raising and negative concord in three sign languages. **Rivista di Grammatica Generativa**, v. 27, p. 73-86, 2002.

PFAU, R.; QUER, J. On the syntax of negation and modals in Catalan Sign Language and German Sign Language. In: PERNISS, P.; PFAU, R.;

STEINBACH, M., eds. **Visible Variation: Comparative Studies on Sign Language Structure**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2007. p. 129-161.

PFAU, R.; QUER, J. Nonmanuals: their grammatical and prosodic roles. In: BRENTARI, D., org. **Sign Languages**. Cambridge: University Press, 2010.

QUADROS, R. M. **Phrase structure in Brazilian Sign Language**. 1999. Tese (Doutorado em Linguística) — Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. **Libras**. São Paulo: Parábola, 2019. 190p. (Linguística para o Ensino Superior)

QUADROS, R. M.; SCHMITT, D.; LOHN, J. T.; LEITE, T. A. **Corpus de Libras**. Disponível em: <http://corpuslibras.ufsc.br/>. Acesso em: 2020.

QUER, J. Negation. In: PFAU, R.; STEINBACH, M.; WOLL, B., eds. **Sign Language. An International Handbook**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2012. p. 316-339.

SANDLER, W. Prosody in two natural language modalities. **Language & Speech**, v. 42, p. 127-142, 1999.

Stefanowitsch, Anatol. 2020. Corpus linguistics: A guide to the methodology (Textbooks in Language Sciences 7). Berlin: Language Science Press. This title can be downloaded at: <http://langsci-press.org/catalog/book/148>

TOLBA, R.; ELARIF, T.; EL-HORBARTY, E.-S. M. Facial action coding system for the tongue. **International Journal of Computers**, v. 12, p. 9-14, 2018.

WILBUR, R. B.; PATSCHKE, C. G. Syntactic correlates of brow raise in ASL. **Sign Language & Linguistics**, v. 2, p. 3-41, 1999.

XAVIER, A. N.; NEVES, S. L. G. Descrição de aspectos da morfologia da Libras. **Revista Sinalizar**, Goiânia, v. 1, n. 2, p. 130-151, 2016.

ZESHAN, Ulrike. Hand, head and face – negative constructions in sign languages. **Linguistic Typology**, v. 8, p. 1-58, 2004.

Apêndice

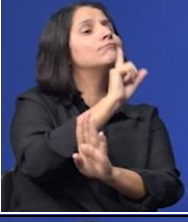
1) Sentenças negativas do Sinalizante 1

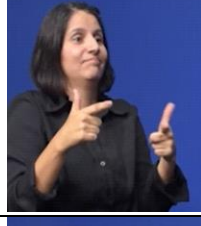
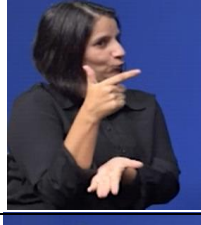
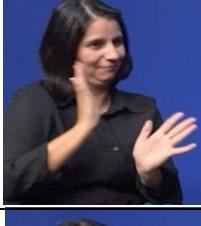
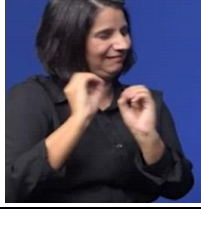
#	Sentença	Marcador manual		Sinal-N	Negação Incorporada ao verbo	Marcadores não-manuais			
		Sinal NÃO	Sinal PALMAS -NÃO			Imagem	AUs (face inferior)	AUs Sobancelha	Headshake (M60)
1	FALAR ₊₊ , NÃO_ COMUNICAR	-	-	-	Não		AU15	AU43	Sim
2	INES MOSTRAR _{arco} NUNCA	-	-	NUNCA	Não		AU18	AU1	-
3	INCLUSÃO EU NUNCA	-	-	NUNCA	Não		AU23	AU4	-
4	INCLUSÃO NÃO_TER INTÉRPRETE NÃO_TER	-	-	-	Sim		Mouthing {inTÉRprete}	AU6	-
5	DEPOIS TERCEIRO INTÉRPRETE NADA	-	-	NADA	Não		AU14	AU43	Sim

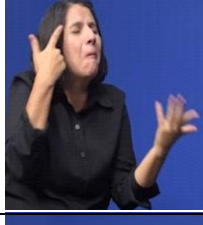
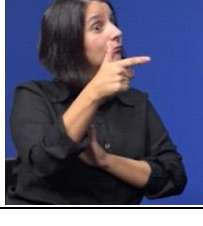
6	TAMBÉM AUDISMO PRECONCEITO NADA	-	-	NADA	Não		AU18	AU4	Sim
7	PASSADO NÃO_ DESPREZAR LIBRAS	-	-	-	Não		AU15	AU4	Sim
8	PASSADO ADIANTAR_ NAO	-	-	-	Não		AU15	AU4	Não
9	PASSADO_ ANTES NADA	-	-	NADA	Não		AU18	AU1	Sim
10	EU NUNCA	-	-	NUNCA	Não		AU18	AU4	Não
11	LIBRAS? EU NUNCA	-	-	NUNCA	Não		AU18	AU4	Sim
12	MEU PENSAR ISSO NÃO	Sim	-	-	Não		Mouthing {Não}	AU1	Não

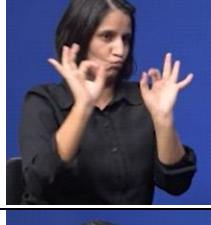
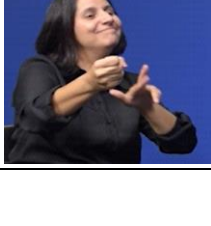
13	NÃO_TER EU NÃO_TER SUPERIOR NÃO_TER SUPERIOR IGUAL	-	-	-	Sim		AU18	Neutral	Sim
14	PASSADO IDADE CRIANÇA ANTES FLUENTE BILÍNGUE AINDA_NÃO	-	-	-	Não		AU18	AU1	Sim
15	UM LIBRAS? <NÃO>CABEÇ A	-	-	-	Não		AU14	Neutral	Sim
16	UM? IMPOSSÍVEL	-	-	-	Não		Mouthing {POSSível}	AU43	Sim
17	ASSOCIAÇÃO NADA	-	-	NADA	Não		AU18	AU1	Sim
18	C_O_D_A NÃO	Sim	-	-	Não		AU15	AU4	Sim

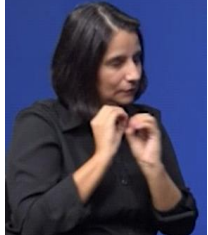
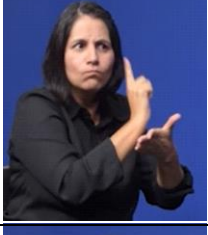
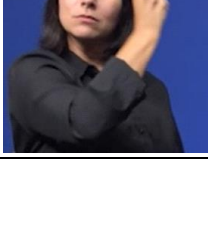
2) Sentenças negativas da Sinalizante 2

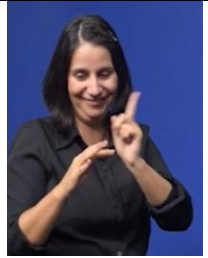
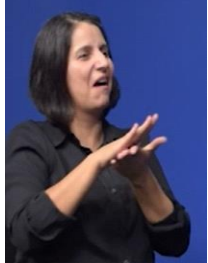
#	Sentença	Marcador manual		Sinal-N	Negação Incorporada ao verbo	Marcadores não-manuais			
		Sinal NÃO	Sinal PALMA S-NÃO			Imagem	AUs (face inferior)	AUs Sobrancelha	Headshake (M60)
1	EU NUNCA ESQUECER	-	-	NUNCA	NÃO		AU18	AU1	SIM
2	GESTO EU NÃO EU ORAL PASSADO	SIM	-	-	NÃO		AU13	AU4	NÃO
3	EU ORAL, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU13	AU4	NÃO
4	EU CONTATO LS CERTO, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU13	Neutral	SIM
5	POSTERIOR EU JÁ FLUENTE LS, ANTES NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU15	AU1	SIM
6	EU OBRIGAR ONDE PROCURAR LS, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU17	AU4	SIM

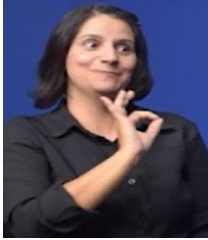
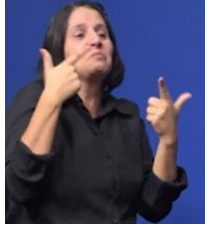
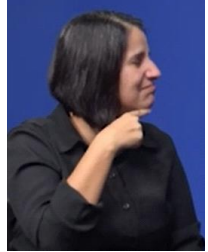
7	EU SENTIR DESTRUIR NADA_ BABY_0	-	-	NADA- BABY-0	NÃO		AU17	AU4	SIM
8	LS IGUAL FLUENTE CERTO NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU27	Neutral	SIM
9	EULS MÃO_NÃO	-	SIM	-	NÃO		AU15	Neutral	SIM
10	NÃO_TER CONTATO NÃO_TER	-	-	-	SIM		AU13	AU1	SIM
11	INCLUSÃO INTÉRPRET E NÃO_TER	-	-	-	SIM		AU22	Neutral	NÃO
12	MÃO_NÃO	-	SIM	-	NÃO		AU13	AU6	SIM
13	NADA_ BABY_0	-	-	NADA- BABY-0	NÃO		AU14	AU43	SIM

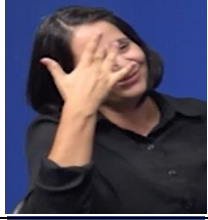
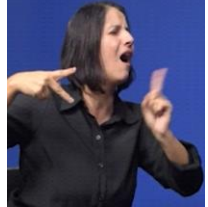
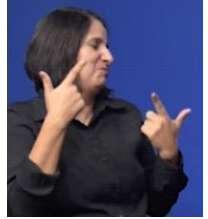
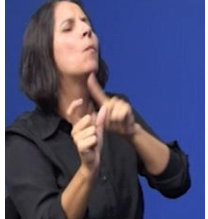
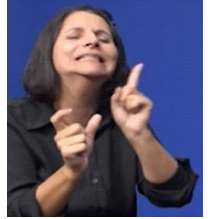
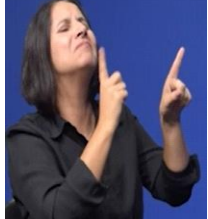
14	DEIXAR IGNORAR, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU15	AU4	SIM
15	COMEÇAR É TERCEIRO_ ANO, NÃO, DESCULPA	SIM	-	-	NÃO		AU23	AU1	SIM
16	COLOCAR INTÉRPRET E EU ADMIRAR, NUNCA	-	-	NUNCA	NÃO		AU27	AU4	NÃO
17	EU ADMIRAR ATÔNITO NUNCA	-	-	NUNCA	NÃO		AU18	AU1	SIM
20	REGRA SINAL EU NÃO_ PENSAR	-	-	-	NÃO		AU15	AU4	SIM
21	FACULDAD E 2X ESSE INTÉRPRET E NÃO_TER	-	-	-	SIM		AU17	AU4	NÃO
22	EU SABER DIREITO LEI NÃO_ TER	-	-	-	SIM		AU15	AU1	SIM

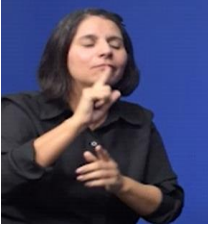
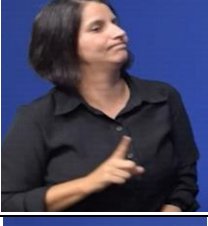
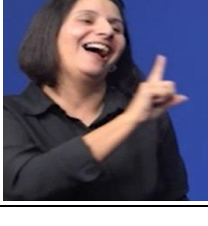
23	2002 LEI NÃO_TER	-	-	-	SIM		RINDO	AU6	SIM
24	ESSE NÃO, COLOCA INTÉRPRET E, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU17	AU1	SIM
25	EU NUNCA ESTUDAR ESCOLA BILÍNGUE NUNCA	-	-	NUNCA	NÃO		AU18	Neutral	SIM
26	INCLUSÃO NÃO_É ESCOLA OUVINTE	-	-	-	NÃO		AU13	AU6	SIM
27	ÁREA INTÉRPRET E NADA_ BABY_0	-	-	NADA- BABY-0	NÃO		AU18	Neutral	NÃO
28	DIRETO INTÉRPRET E PRECISA, NÃO	SIM	-	-	SIM		AU15	AU4	NÃO
29	INTÉRPRET E COLOCAR, NÃO_É	-	-	-	NÃO		AU13	AU6	SIM

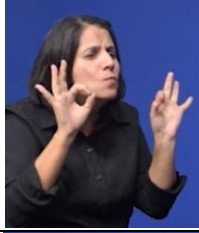
30	ESCOLA OUVINTE ÁREA INTÉRPRET E NADA_ BABY_0	-	-	NADA- BABY-0	NÃO		AU14	Neutral	SIM
31	LS CONTATO NADA_ BABY_0	-	-	NADA- BABY-0	NÃO		AU14	AU43	NÃO
32	UNIÃO DESTRUIR NADA_ BABY_0	-	-	NADA- BABY-0	NÃO		AU14	AU43	SIM
33	LER+, NÃO, ERRADO	SIM	-	-	NÃO		AU17	AU4	NÃO
34	EMPATIA ESSE SURDO ORAL NADA_ BABY_0	-	-	NADA- BABY-0	NÃO		AU14	Neutral	NÃO
35	XINGAR NÃO, FAZER, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU17	AU4	SIM
36	PORQUE EU ACEITA, NÃO	SIM	-	-	SIM		AU14	AU4	NÃO

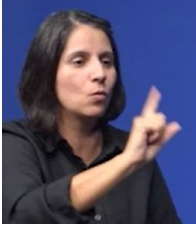
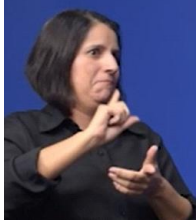
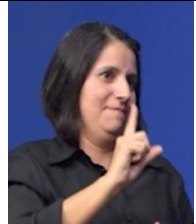
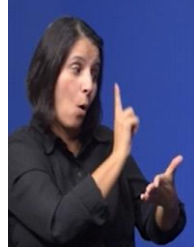
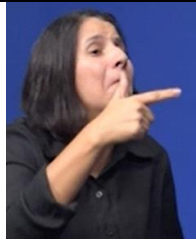
37	ATÉ HOJE DEPRESSÃO NADA_ BABY_0	-	-	NADA- BABY-0	NÃO		AU14	AU1	NÃO
38	TRAUMA EU NADA_ BABY_0	-	-	NADA- BABY-0	NÃO		AU13	AU1	SIM
39	RUIM COMUNIC AR ESSA ESSÊNCIA MÃO_NÃO	-	SIM	-	NÃO		AU22	Neutral	SIM
40	PASSADO UFG, MÃO_ NÃO, DESCULPA ERRADO	-	SIM	-	NÃO		AU14	AU43	SIM
41	F GOVERNA DOR XXX ENGRAÇA DO, NÃO	SIM	-	-	NÃO		RINDO	AU6	SIM
42	PARECER EU APRENDER NADA_ PALMA	-	-	NADA- PALMA	NÃO		MOUTH ING {NADA}	AU4	SIM
44	EU ABRIR LIVROS FECHAR, MÃO_NÃO	-	SIM	-	NÃO		RINDO	AU6	NÃO

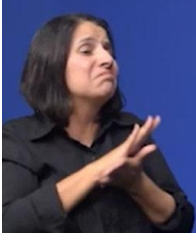
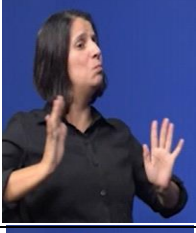
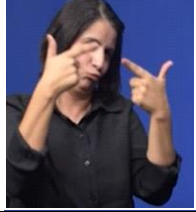
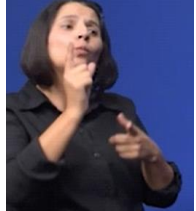
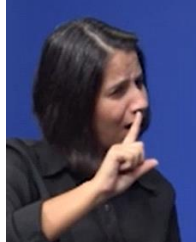
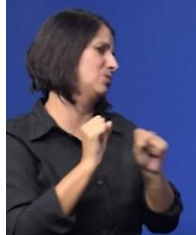
45	NADA_ BABY_0 LETRAS_ LIBRAS	-	-	NADA- BABY-0	NÃO		AU17	AU1	SIM
46	MAS EU ESTUDAR, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU24	AU1	SIM
47	EU NÃO_ TER EXPLICAR EU NÃO_ TER	-	-	-	SIM		AU15	AU1	SIM
48	OUVINTE VOCÊ NÃO_ CONSEGUI R ENTENDER REALIZAR	-	-	-	NÃO		AU13	AU43	NÃO
49	NÃO_ CONSEGUI R	-	-	-	NÃO		AU13	AU42	NÃO
50	CLASSIFIC AÇÃO NÃO_É VV	-	-	-	NÃO		AU14	AU4	SIM
51	NÃO_DAR ESCREVER PORTUGUÊ S GLOSA PALAVRA_+	-	-	-	NÃO		AU27	AU6	SIM

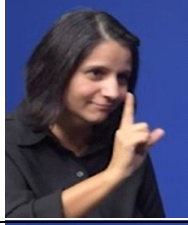
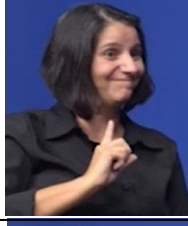
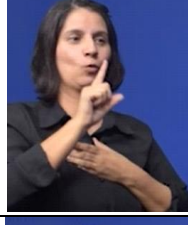
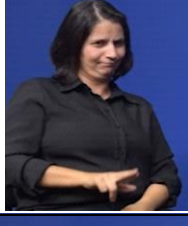
52	ESSÊNCIA EMOCIONA L DENTRO CHEIRAR NÃO_TER	-	-	-	SIM		AU14	AU6	SIM
53	LS ESSE EU NÃO_ SABER EXPLICAR	-	-	-	SIM		AU14	AU6	SIM
54	SÓ PROFESSOR SURDO, NÃO	SIM	-	-	NÃO		MOUTH ING	AU4	SIM
55	LS UAU NÃO_TER EXPLICAR	-	-	-	SIM		AU13	AU43	SIM
56	COMO PALAVRA CONHECER , NÃO	SIM	-	-	SIM		AU23	AU4	NÃO
57	COMO ESSA PALAVRA CONHECER , NÃO	SIM	-	-	SIM		AU14	AU6	NÃO
58	AS_VEZES SINAL CONHECER , NÃO	SIM	-	-	SIM		AU13	AU4	NÃO

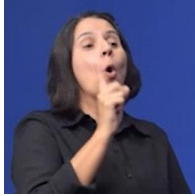
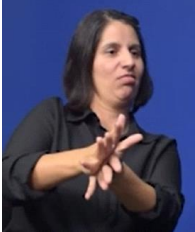
59	ESSE O_ QUE SIGNIFICA CONHECER, NÃO	SIM	-	-	SIM		AU15	AU43	NÃO
60	PASSADO NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU14	AU5	NÃO
61	MAS PORTUGUÊS PENSAR, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU17	Neutral	SIM
62	EGOÍSTA, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU15	Neutral	SIM
63	FUTURO, NÃO, PODE AGORA	SIM	-	-	NÃO		AU26	AU1	NÃO
64	NÃO_ ENTENDER NADA_ BABY_0	-	-	NADA-BABY-0	SIM		AU14	Neutral	SIM
65	NÃO_DAR, NÃO	SIM	-	-	SIM		RINDO	AU6	NÃO

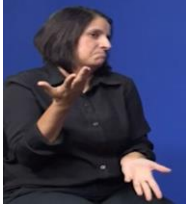
66	LS NADA_ BABY-0	-	-	NADA- BABY-0	NÃO		AU18	AU4	SIM
67	BATE_ PAPO IMPORTAN TE NÃO_ TER	-	-	-	SIM		AU17	AU4	NÃO
68	EU ME_ AVALIAR VER_ME EU AINDA_ NÃO	-	-	-	NÃO		AU12	AU6	SIM
69	SENTIR POSITIVO, NÃO_TER	-	-	-	SIM		AU18	Neutral	SIM
70	ESSÊNCIA SEGURO NÃO_TER, MÃO_NÃO	-	SIM	-	SIM		AU18	AU4	NÃO
72	NÃO_DAR EXPLICAR	-	-	-	SIM		AU18	AU6	SIM
73	DEIXAR, PROBLEMA NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU12	AU43	SIM

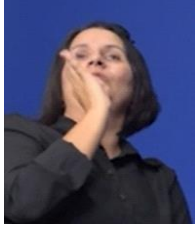
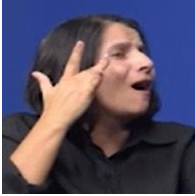
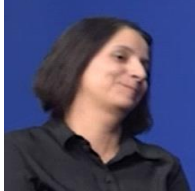
74	MÃE IGUAL ARARA, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU18	AU42	NÃO
75	PALAVRA PALAVRA DECORAR+ , NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU17	Neutral	SIM
76	LS NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU15	AU5	SIM
77	TEMPO PASSADO NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU14	AU6	NÃO
78	MÃE PAI EU LER OH NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU27	AU1	NÃO
79	VERGONH A PENSAR, NÃO_TER	-	-	-	SIM		AU15	AU4	SIM
80	EU SURDO NÃO_ PENSAR	-	-	-	NÃO		AU15	AU4	SIM

81	NÃO_ SABER NADA_ PALMA	-	-	NADA- PALMA	SIM		AU15	AU4	SIM
82	EU SUJEITO HUMANO MÃO_NÃO	-	SIM	-	NÃO		AU18	AU4	NÃO
83	CURSO PORTUGUÊ S ESSE FOCO LS NÃO_TER	-	-	-	SIM		AU18	AU42	SIM
84	ESCREVER ME_ AJUDAR EU VERGONH A, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU15	AU4	SIM
85	PORQUE NÃO CAUSA SOCIAL GRANDE MÃO_NÃO	SIM	SIM	-	NÃO		AU18	AU1	SIM
86	SÓ PORTUGUÊ S NÃO	SIM	-	-	NÃO		MOUTH ING {NÃO}	AU4	SIM
87	PORTUGUÊ S TIRA IMPOSSÍVE L	-	-	-	NÃO		MOUTH ING {POSSÍVE L}	AU4	SIM

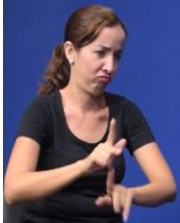
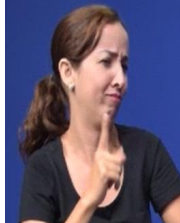
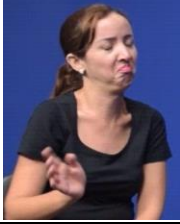
88	SINAL BILÍNGUE MÃO_NÃO	-	SIM	-	NÃO		AU15	AU6	SIM
89	CUIDADO RISCO NÃO_ SABER	-	-	-	SIM		AU18	AU5	NÃO
90	AS_VEZES OUVINTE SÓ SURDO, NÃO, OUVINTE TAMBÉM	SIM	-	-	NÃO		AU14	Neutral	SIM
91	BILÍNGUE É ESSE, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU14	AU1	NÃO
92	LÍNGUA DENTRO, NÃO, SÓ BILÍNGUE SIGNIFICA 2	SIM	-	-	NÃO		AU18	AU7	SIM
93	SIGNIFICA NÃO_É	-	-	-	NÃO		AU14	AU4	NÃO
94	ESSÊNCIA, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU14	AU43	NÃO

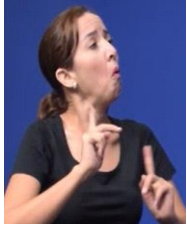
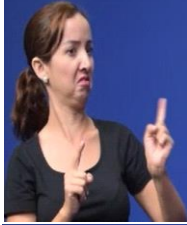
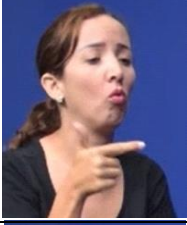
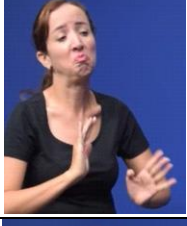
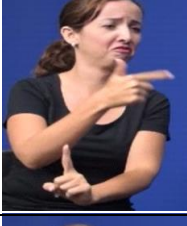
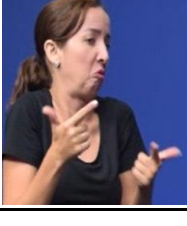
95	NÃO_É	-	-	-	NÃO		AU14	AU6	SIM
96	BILÍNGUE 2, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU18	AU1	NÃO
97	ALGUMA PESSOA DISCRIMIN A ROSTO NÃO	-	-	-	NÃO		MOUTH ING	Neutral	NÃO
98	EU CHAMAR, NÃO, PRECISA OBRIGAR+	SIM	-	-	NÃO		AU17	AU4	NÃO
99	100% ENTENDER , MÃO_ NÃO	-	SIM	-	SIM		MOUTH ING {NÃO}	AU4	SIM
100	ALGUM SURDO 1 LÍNGUA PORTUGUÊ S NADA_ BABY_0	-	-	NADA- BABY-0	NÃO		AU14	AU43	NÃO
101	PERFEITO BILÍNGUE NÃO_É	-	-	-	NÃO		AU14	AU41	SIM

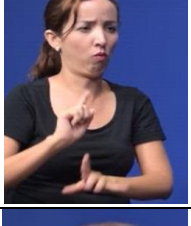
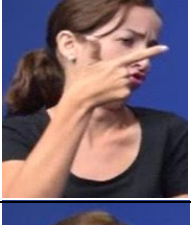
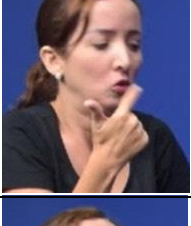
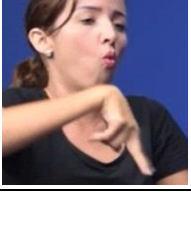
102	NAScer SURDO, ROSTO_ MÃO_NÃO	-	SIM	-	NÃO		AU15	AU1	SIM
103	PASSADO PENSAR LÍDER MANIFEST AÇÃO LUTAR ASSOCIAÇ ÃO FENEIS CDBS ESPORTE ROSTO_ MÃO_NÃO	-	SIM	-	NÃO		AU28	AU43	SIM
104	CHAMAR SAIR SURDO+, PAI, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU16	AU1	NÃO
105	DILUIR VAI ORAL DILUIR, EU NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU10	AU4	NÃO
106	MÃE CERTO NÃO_QUER LS	-	-	-	SIM		AU14	AU1	SIM
107	PAI ROSTO_ MÃO_NÃO	-	SIM	-	NÃO		AU15	AU4	SIM
108	IMPOSSÍVE L	-	-	-	NÃO		AU14	AU43	NÃO

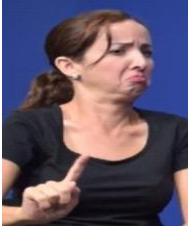
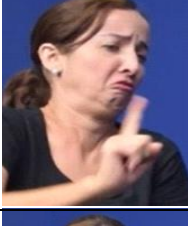
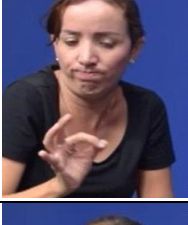
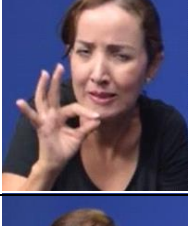
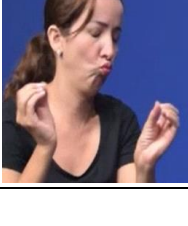
109	INSTRUTO R NÃO_ ENTENDER NADA_ BABY_0	-	-	NADA- BABY-0	SIM		AU18	Neutral	NÃO
110	JOVEM NÃO_ SABER ESCREVER PORTUGUÊ S	-	-	-	SIM		AU18	AU4	NÃO
111	ADMINIST RAÇÃO FENEIS VAI EU, NÃO	SIM	-	-	NÃO		AU14	AU5	NÃO
112	BRASIL EU NÃO_ CONSEGUI R	-	-	-	NÃO		AU14	AU4	NÃO
113	NÃO_ CONSEGUI R, NÃO, VAI	-	-	-	NÃO		AU14	AU6	NÃO
115	ROSTO_ NÃO, TODO OUVINTE	-	-	-	NÃO		AU14	AU6	SIM

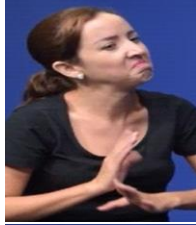
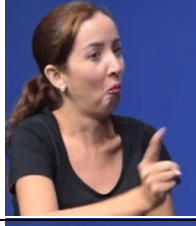
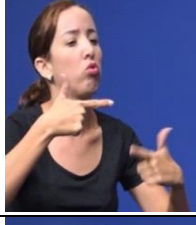
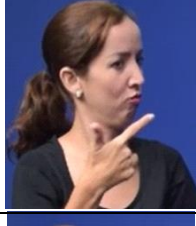
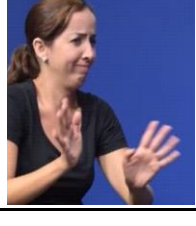
3) Sentenças negativas da Sinalizante 3

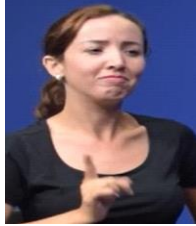
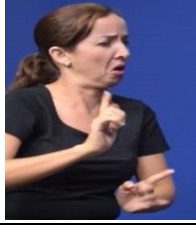
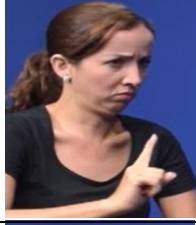
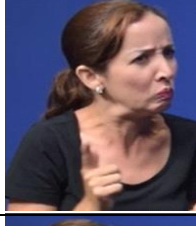
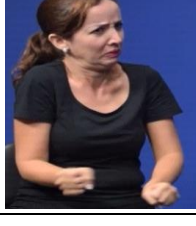
#	Sentença	Marcador manual		Sinal-N	Negação Incorporada ao verbo	Marcadores não-manuais			
		Sinal NÃO	Sinal PALM AS-NÃO			Imagem	AUs (face inferior)	AUs Sobrancelha	Headshake (M60)
1	MOLEQUE NÃO_É	-	-	-	Não		AU15	AU4	Sim
2	CABEÇA AMARELO NÃO COMBINA NÃO	Sim	-	-	Sim		AU14	AU4	Não
3	IDENTIDADE NÃO	Sim	-	-	Não		RINDO	AU6	Não
4	NÃO_TER ÉPOCA DESCOBRIR IDENTIDADE	-	-	-	Sim		Mouting {não-TER}	Neutral	Não
5	PAI MÃE SURDO NÃO_ QUERER LINGUA_DE_ SINAIS	-	-	-	Sim		AU17	AU4	Sim
6	MÃO_NÃO	-	Sim	-	Não		AU17	AU43	Sim

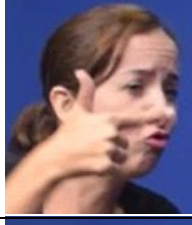
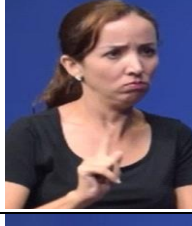
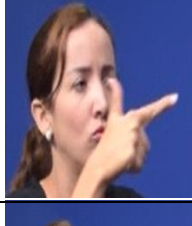
7	EU NÃO PERCEBER SURDO	Sim	-	-	Sim		AU18	AU1	Não
8	OUVINTE NÃO	Sim	-	-	Não		AU17	Neutral	Sim
9	PADRÃO NÃO_TER VER DOR	-	-	-	Sim		AU18	AU1	Não
10	MÃO.NÃO	-	Sim	-	Não		AU18	AU1	Sim
11	DENTRO ASSOCIAÇÃO NÃO_TER	-	-	-	Sim		AU15	AU1	Não
12	VER PESSOA SURDO NÃO_TER	-	-	-	Sim		AU17	AU1	Não
13	LÍNGUA DE SINAIS NORMAL NÃO_TER	-	-	-	Sim		AU17	Neutral	Não

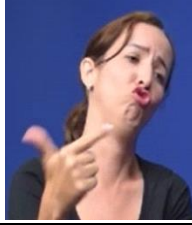
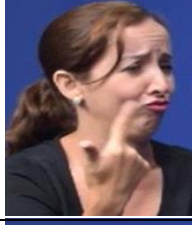
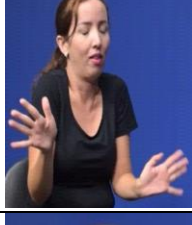
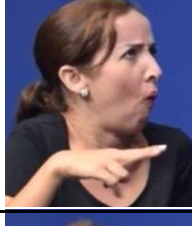
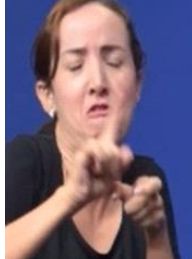
14	CIDADE PEQUENA NÃO_TER	-	-	-	Sim		AU22	AU4	Sim
15	ESCOLA PRÓPRIO SURDO NÃO_TER	-	-	-	Sim		AU18	AU4	Sim
16	EU ESCOLA NÃO INCLUSÃO	Sim	-	-	Não		AU18	AU42	Sim
17	NÃO ESCOLA ESPECIAL MÃO_NÃO	Sim	Sim	-	Não		AU18	AU4	Não
18	ESCOLA REGULAR NÃO_TER INCLUSÃO	-	-	-	Sim		AU18	AU4	Não
19	IGUAL NÃO_TER SURDO	-	-	-	Sim		AU18	Neutral	Não
20	NUNCA ORAL FONOAUDIOLOGIA	-	-	NUNCA	Não		AU18	Neutral	Sim

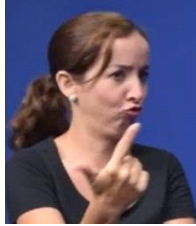
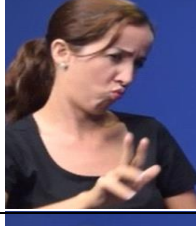
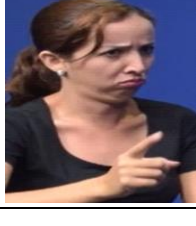
21	FAMÍLIA SURDO VER NÃO_PRECISA NÃO	Sim	-	-	Sim		AU15	AU4	Não
22	EU NÃO_ENTENDER NADA_O VER AS_VEZES AJUDA_ME	-	-	NADA-0	Sim		AU16	AU43	Sim
23	NÃO_TER INCLUSÃO	-	-	-	Sim		AU18	AU4	Não
24	ADAPTAR PENSAR NÃO	Sim	-	-	Não		AU17	AU4	Sim
25	EU NÃO_ENTENDER NADA COMO	-	-	NADA-0	Sim		AU24	Neutral	Sim
26	EU NÃO_ENTENDER NADA 2X	-	-	NADA-0	Sim		AU15	AU42	Sim
27	NADA	-	-	NADA- BABY-0	Não		AU18	AU43	Sim

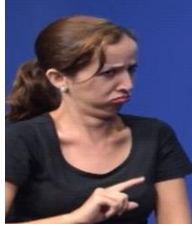
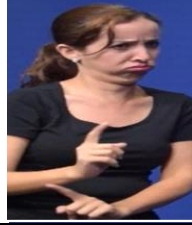
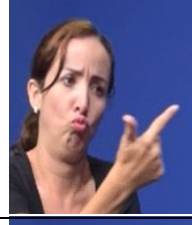
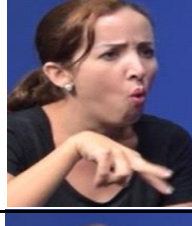
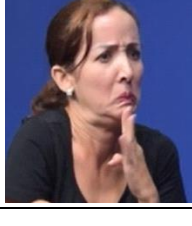
28	ANTES NÃO_TER LEI NÃO_TER OBRIGAR	-	-	-	Sim		RINDO	AU6	Sim
29	MÃO_NÃO	-	Sim	-	Não		AU15	Neutral	Sim
30	ANTES NUNCA DV (PESSOA)	-	-	NUNCA	Não		AU18	Neutral	Não
31	ADQUIRIR NÃO	Sim	-	-	Sim		AU18	AU1	Sim
32	MAS NÃO_TER MOVIMENTO	-	-	-	Sim		AU18	Neutral	Não
33	NÃO_TER LUTAR MÃO_ NÃO	-	Sim	-	Sim		AU14	Neutral	Não
34	INTÉRPRETE DIREITO MÃO_NÃO	-	Sim	-	Não		AU14	AU4	Sim

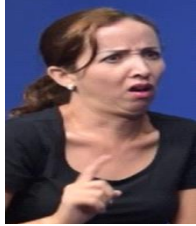
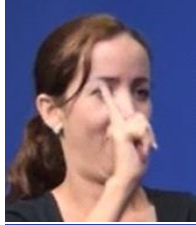
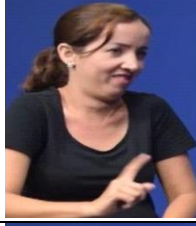
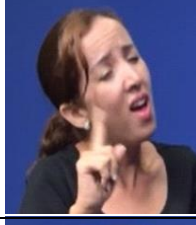
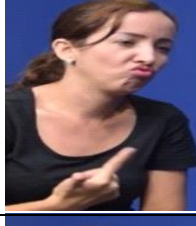
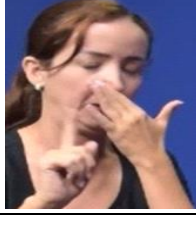
35	INTÉRPRETE SEGUIR EU TER DIREITO NÃO, NÃO_MÃO	Sim	Sim	-	Não		AU15	AU6	Sim
36	PASSAR FACULDADE NÃO	Sim	-	-	Não		Mouting {NÃO}	AU4	Não
37	EU CAPAZ NAO	Sim	-	-	Sim		AU15	AU4	Não
38	FUTURO MUDAR MAO_ NAO	-	Sim	-	Não		AU17	Neutral	Sim
39	LER ESCREVER NÃO PALAVRA_PALAVRA	Sim	-	-	Não		Mouting {NÃO}	Neutral	Sim
40	EU NÃO_DAR CONSEGUIR VESTIBULAR	-	-	-	Sim		AU18	AU4	Não
41	EU IMPOSSÍVEL ESTUDAR	-	-	-	Não		AU15	AU4	Não

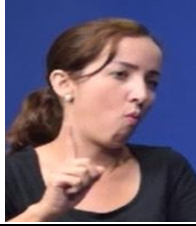
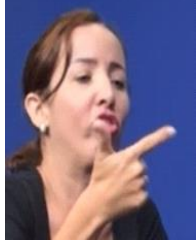
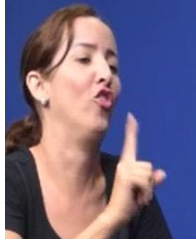
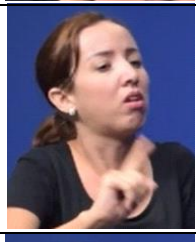
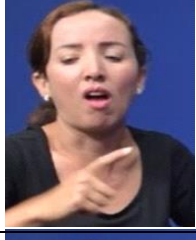
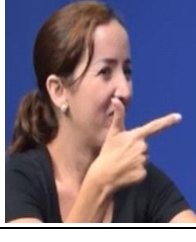
42	NÃO_SABER EU PENSAR FACULDADE	-	-	-	Sim		AU26	AU4	Não
43	OUTRO MUNDO BARREIRA_NÃO	Sim	-	-	Não		Mouting {NÃO}	AU6	Sim
44	SURDO GERAL NÃO_ TER FACULDADE MÃO_ NÃO	-	Sim	-	Sim		AU18	AU1	Sim
45	FALTAR, NÃO, ESTUDAR	Sim	-	-	Não		AU15	AU4	Não
46	LER_LABIAL PARECE NÃO_QUER	-	-	-	Sim		AU18	AU4	Sim
47	DENTRO FACULDADE NÃO_TER ESCREVER	-	-	-	Sim		AU18	Neutral	Não
48	EU NÃO_CONECTAR	-	-	-	Sim		AU98	AU41	Não

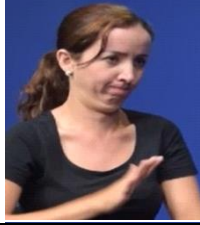
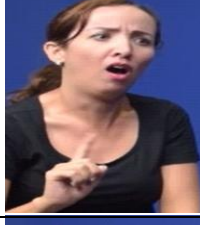
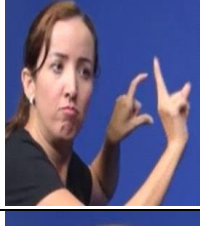
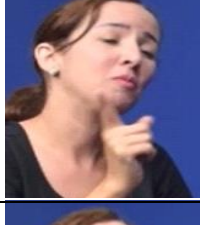
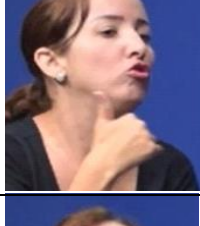
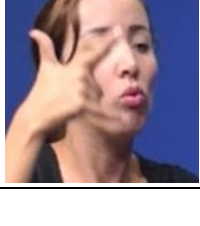
49	INCLUSÃO ESCOLA SENTIR NÃO, NATURAL	Sim	-	-	Não		AU27	AU42	Não
50	DENTRO FACULDADE INTÉRPRETE NÃO_TER	-	-	-	Sim		AU22	AU4	Sim
51	ANTES TAMBÉM NÃO_ TER	-	-	-	Sim		AU18	AU4	Sim
52	OUVINTE NÃO_TER PERFIL INTÉRPRETE NÃO_TER	-	-	-	Sim		AU22	AU4	Não
53	ESCREVER MÃO_NÃO	-	Sim	-	Não		Mouting {NAda}	AU43	Sim
54	EU PENSAR NUNCA	-	-	NUNCA	Não		AU18	AU4	Não
55	NÃO_CONHECER LA	-	-	-	Sim		AU15	AU43	Não

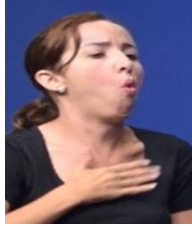
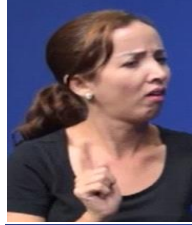
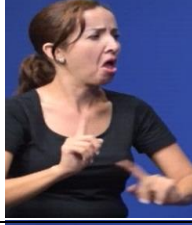
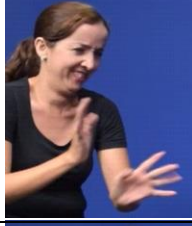
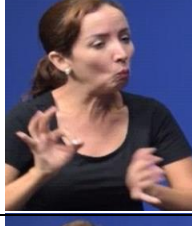
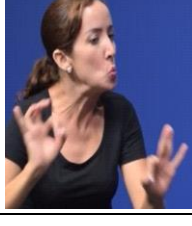
56	ADULTO ESTUDAR FACULDADE SUPERIOR EU CONTATO NÃO_TER	-	-	-	Sim		AU18	Neutral	Sim
57	LETRAS_LIBRAS NÃO_ SABER, NÃO	-	-	-	Sim		AU17	AU1	Sim
58	INTÉRPRETE NADA_ BABY_0	-	-	NADA- BABY-0	Não		AU18	AU4	Sim
59	COMO MISTURAR NÃO ACEITA	Sim	-	-	Sim		AU23	AU6	Não
60	NÃO, OLHAR+ DIALOGO	Sim	-	-	Não		AU23	AU4	Não
61	AEE MAS NÃO_É	-	-	-	Não		AU18	AU4	Sim
62	MESTRADO EU NÃO	Sim	-	-	Não		AU15	AU4	Não

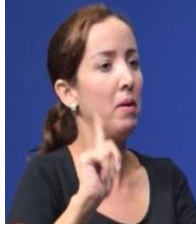
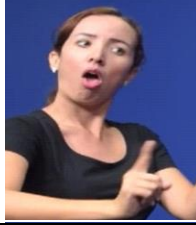
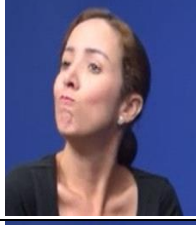
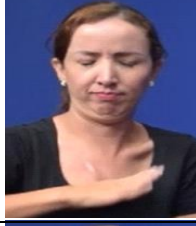
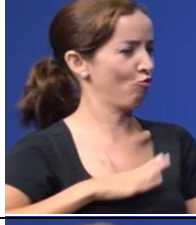
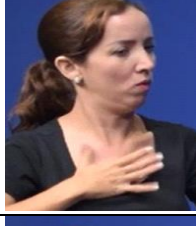
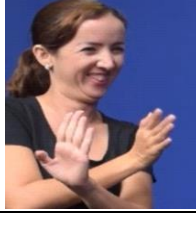
63	MESTRADO COMO EU NÃO	Sim	-	-	Não		AU15	AU4	Não
64	ESTUDAR++ ADULTO EU NÃO	Sim	-	-	Não		AU15	AU4	Não
65	PATOS_DE_MINAS NÃO_TER EXISTIR CURSO MESTRADO	-	-	-	Sim		AU18	AU4	Não
66	FEDERAL NÃO_TER	-	-	-	Sim		AU18	AU4	Sim
67	ELITE EU VER EU NÃO	Sim	-	-	Não		AU14	AU6	Não
68	MESTRADO ONDE NUNCA	-	-	NUNCA	Não		AU18	AU4	Sim
69	MESTRADO EU NÃO_ CONHECER	-	-	-	Sim		AU15	AU4	Não

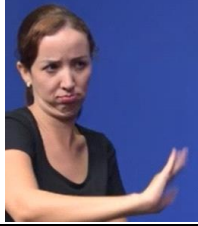
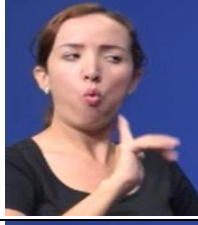
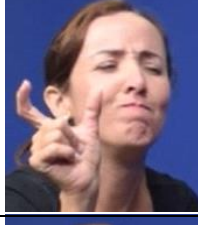
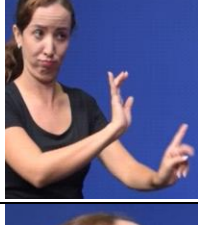
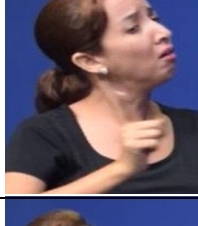
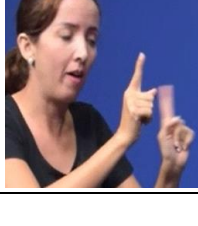
70	EU NÃO BRASÍLIA LÁ	Sim	-	-	Não		AU27	AU4	Não
71	NÃO_ARREPENDER	Sim	-	-	Sim		RINDO	AU6	Não
72	ARREPENDER EU NÃO	Sim	-	-	Não		RINDO	AU6	Sim
73	DAR, NÃO	Sim	-	-	Não		Mouting {DAR}	AU6	Sim
74	NÃO, COMEÇAR VER FAZER	Sim	-	-	Não		Mouting {NÃO}	AU1	Não
75	MAGOAR FIM NÃO_TER	-	-	-	Sim		AU18	AU41	Sim
76	MESMO PESQUISA NÃO	Sim	-	-	Não		AU14	AU43	Não

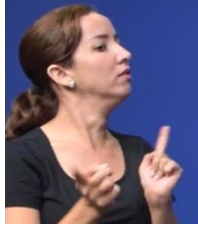
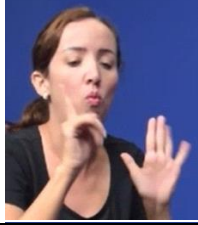
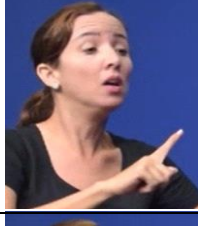
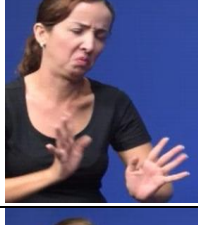
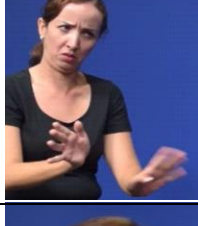
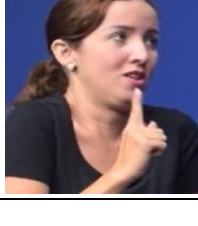
77	PORTUGUÊS NÃO LÉXICO PESQUISAR PALAVRA	Sim	-	-	Não		AU18	Neutral	Sim
78	DENTRO UFU NÃO_TER	-	-	-	Sim		AU22	Neutral	Sim
79	INTERAÇÃO SURDO NÃO	Sim	-	-	Não		AU22	Neutral	Não
80	NÃO, EU ESTUDAR AINDA ESTUDAR	Sim	-	-	Não		AU18	AU1	Sim
81	AS_VEZES SURDO EU SABER, NÃO	Sim	-	-	Não		AU26	Neutral	Não
82	EU PENSAR INFORMAÇÃO NÃO_ DAR, NÃO	Sim	-	-	Sim		AU27	AU42	Não
83	NÃO_TER BARREIRA	-	-	-	Sim		RINDO	AU6	Não

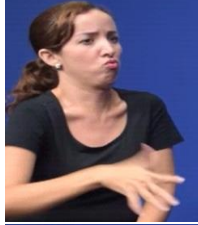
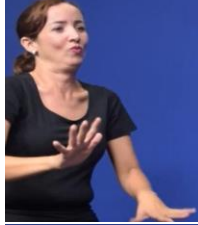
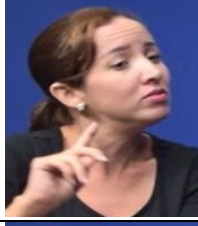
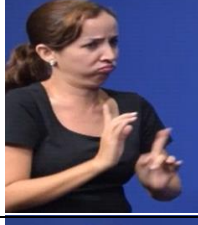
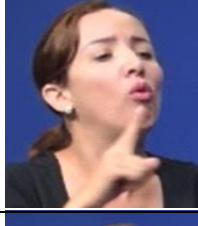
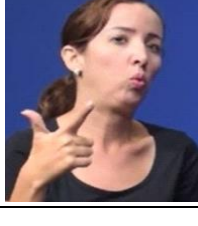
84	ATIVIDADE NÃO_TER TEMPO	-	-	-	Sim		AU18	Neutral	Sim
85	PERGUNTAR RESPONDER CERTO EU NÃO_GOSTAR	-	-	-	Sim		AU14	Neutral	Sim
86	ATRASAR EU NÃO	Sim	-	-	Não		AU27	AU4	Sim
87	EXEMPLO ESSE NÃO	Sim	-	-	Não		AU14	Neutral	Sim
88	ENSINAR REGRA GRAMÁTICA NÃO	Sim	-	-	Não		AU14	AU1	Não
89	NÃO_ADIANTAR REGRA	-	-	-	Sim		AU18	Neutral	Sim
90	DECORAR NÃO_TER ADQUIRIR	-	-	-	Sim		AU18	AU42	Não

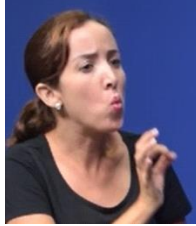
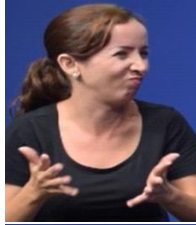
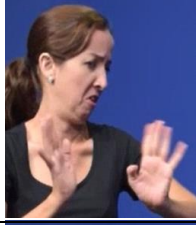
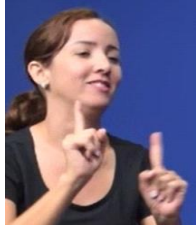
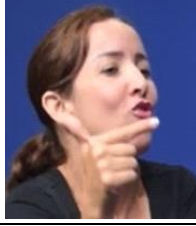
91	EU NÃO_GOSTAR	-	-	-	Sim		AU18	AU4	Sim
92	PORQUE NÃO LÍNGUA_ DE_SINAIS	Sim	-	-	Não		AU26	AU4	Não
93	ORAL 2 BIMODAL NÃO PORQUE	Sim	-	-	Não		AU27	AU4	Não
94	MARAVILHA BOM PERFEITO MÃO_NÃO	-	Sim	-	Não		RINDO	AU6	Sim
95	SE NADA BABY_O LÍNGUA_DE_SINAIS	-	-	NADA BABY-O	Não		AU18	AU1	Não
96	SE LÍNGUA_DE_SINAIS NADA BABY_O ESCREVER	-	-	NADA BABY-O	Não		AU18	Neutral	Sim
97	LÍNGUA_DE_SINAIS SE NADA BABY_O	-	-	NADA BABY-O	Não		AU18	Neutral	Não

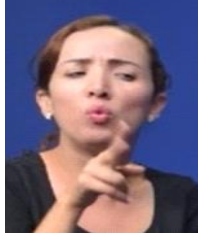
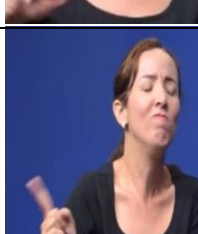
98	LÍNGUA_DE_SINAIS NÃO, AJUDA PARECER ACORDAR	Sim	-	-	Não		AU14	Neutral	Sim
99	PALAVRA PARECER DILUIR, NÃO	Sim	-	-	Não		AU98	Neutral	Não
100	USAR MAIS LÍNGUA_ DE_SINAIS NÃO_BOCA	-	-	-	Não		AU23	Neutral	Sim
101	GRUPO SURDO EU NÃO_GOSTAR, NÃO, VER_ME ESCREVER	Sim	-	-	Sim		AU14	AU4	Sim
102	MARISA ESCREVER PORTUGUÊS EU NÃO_ GOSTAR, NÃO	Sim	-	-	Sim		AU18	Neutral	Sim
103	EU DISFARÇAR EU NÃO_GOSTAR VER SABER	-	-	-	Sim		AU14	Neutral	Não
104	TER LADO, MÃO_NÃO	-	Sim	-	Não		RINDO	AU6	Não

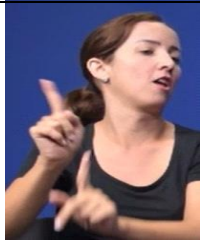
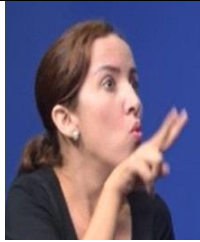
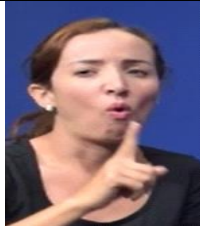
105	OUVINTE FALAR, MÃO_NÃO	-	Sim	-	Não		AU14	AU4	Sim
106	EU NÃO, NÃO_GOSTAR DIGITAR_MSG SIMPLES	Sim	-	-	Sim		AU18	AU42	Não
107	PALAVRA ROSTO_NÃO	-	-	-	Não		AU14	AU4	Sim
108	EU NÃO_GOSTAR, NÃO, PALAVRA	Sim	-	-	Sim		AU18	AU1	Não
109	AS_VEZES SURDO ESCRIVER RUIM, NÃO, MÃO_NÃO	Sim	Sim	-	Não		AU14	AU1	Sim
110	AS_VEZES LÍNGUA_DE_SINAIS, NÃO	Sim	-	-	Não		AU15	AU4	Não
111	OLHAR, NÃO, EU AJUDAR PORQUE	Sim	-	-	Não		AU25	AU43	Não

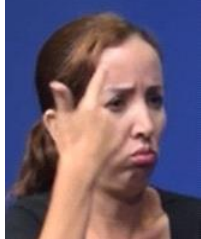
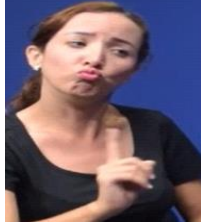
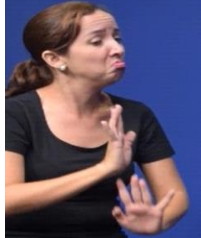
112	LÍNGUA_DE_SINAIS BAGUNÇA, NÃO	Sim	-	-	Não		AU14	Neutral	Não
113	PORQUE LÍNGUA_DE_ SINAIS, NÃO, FECHAR, ABRIR	Sim	-	-	Não		AU18	Neutral	Não
114	MAS INFLUÊNCIA, NÃO, NÃO_ADIANTAR	Sim	-	-	Sim		AU17	AU42	Não
115	PRECISAR SABER PRECISAR, NÃO	Sim	-	-	Sim		AU25	AU1	Não
116	GRUPO SURDO INTERAÇÃO PORTUGUÊS MÃO_NÃO	-	Sim	-	Não		AU17	AU4	Sim
117	PRECISAR, MÃO_NÃO	-	Sim	-	Não		AU14	AU4	Sim
118	EUNÃO, ACREDITAR INTÉRPRETE TRADUÇÃO PORTUGUÊS, MÃO_ NÃO	Sim	Sim	-	Não		Mouting {NÃO}	Neutral	Sim

119	EU NÃO, ACEITAR INTÉRPRETE TRADUÇÃO, MÃO_NÃO	Sim	Sim	-	Não		AU18	Neutral	Sim
120	EU NÃO_QUER, NÃO, DOCE, EU INTERAÇÃO	Sim	-	-	Sim		AU18	AU4	Não
121	EU NÃO_QUER, NÃO, ELE INTÉRPRETE	Sim	-	-	Sim		AU18	AU6	Não
122	ENTREGAR, NÃO	Sim	-	-	Não		AU14	AU1	Não
123	LÍNGUA_DE_SINAIS PORTUGUÊS 2, NÃO, MÃO_NÃO	Sim	Sim	-	Não		AU17	AU4	Sim
124	EU NÃO, DILUIR LÍNGUA_DE_SINAIS, NÃO	Sim	-	-	Não		AU18	AU1	Sim
125	NÃO_TER INFLUÊNCIA INFERIOR_SUPERIOR, NÃO	Sim	-	-	Sim		AU18	Neutral	Sim

126	SE EU LÍNGUA_DE_ SINAIS NADA_BABY_0	-	-	NADA- BABY-0	Não		AU18	AU4	Não
127	SÓ PORTUGUÊS DIGITAR, BOCA_NÃO	-	-	-	Não		AU10	AU6	Sim
128	EU VER_ME DIFERENTE, MÃO_NÃO	-	Sim	-	Não		AU17	AU4	Sim
129	VOVÓ ALI NÃO_SABER PEGAR, MÃO_NÃO	-	Sim	-	Sim		AU18	AU4	Não
130	PAI MÃE SURDO, MAS NÃO LÍNGUA_DE_ SINAIS, NÃO	Sim	-	-	Não		RINDO	AU6	Não
131	NÃO_TER FALTAR, NÃO	Sim	-	-	Sim		AU16	AU4	Não
132	SURDO INFORMAÇÃO NÃO_TER BARREIRA	-	-	-	Sim		AU18	AU6	Não

133	MAS REAL, NÃO	Sim	-	-	Não		RINDO	AU6	Não
134	SEMPRE NUNCA FALAR SURDO FUTURO DIFÍCIL	-	-	NUNCA	Não		AU18	AU4	Não
135	NUNCA FALAR ESSE	-	-	NUNCA	Não		AU18	Neutral	Não
136	NÃO_SABER EU IR VOVÓ AJUDAR_ME INTERAÇÃO, NÃO	Sim	-	-	Não		AU10	AU2	Não
137	NETO NÃO_É ESSE	-	-	-	Não		AU18	AU4	Sim
138	VER_PESSOA ESSE, NÃO	Sim	-	-	Não		AU14	AU43	Sim

139	PORQUE ELA VOVÓ SEMPRE FALA NÃO_ CONSEGUIR	-	-	-	Sim		AU23	Neutral	Sim
140	PAI TIO 2 NÃO_ CONSEGUIR, NÃO	Sim	-	-	Sim		AU23	Neutral	Sim
141	DEPOIS NETO NÃO IGUAL	Sim	-	-	Não		AU26	Neutral	Sim
142	SURDO NUNCA VER NÃO_TER PRIMEIRO PAI	-	-	NUNCA	Sim		AU18	AU5	Não
143	NÃO_SABER O QUE FAZER	-	-	-	Sim		AU26	Neutral	Não
144	NÃO, PAI ROSTO_NÃO, SURDO MAGOAR, NÃO	Sim	-	-	Não		AU18	AU42	Não

145	NÃO, SURDO DIFÍCIL COMO, MÃO_NÃO	Sim	Sim	-	Não		AU18	AU42	Não
146	OUTRO PENSAR NÃO_ TER DESENVOLVER NÃO_QUERER	-	-	-	Sim		AU14	AU4	Não
147	NÃO, TRATAR ESSE SURDO	Sim	-	-	Não		AU23	AU42	Sim
148	SURDO ESSE SURDO, NÃO	Sim	-	-	Não		AU18	AU4	Não
149	IRMÃO SURDO, NÃO_ TER, EXPRESSÃO_BAIXA SURDO	-	-	-	Sim		AU10	AU44	Não
150	DIFÍCIL MÃO_NÃO	-	Sim	-	Não		AU17	AU1	Não

151	APAE, NÃO, LÁ ESTUDAR NORMAL	Sim	-	-	Não		AU16	Neutral	Não
152	FONOAUDIOLOGIA NADA_BABY_0	-	-	NADA - BABY - 0	Não		AU18	AU4	Não
153	NÃO, 3 ANO DEPOIS	Sim	-	-	Não		AU23	AU4	Não
154	NÃO, 5	Sim	-	-	Não		AU14	AU4	Sim
155	FACULDADE, NÃO, LETRAS PEDAGOGIA, NÃO	Sim	-	-	Não		AU14	Neutral	Sim
156	IR_VOLTAR, MÃO_NÃO	-	Sim	-	Não		RINDO	AU6	Sim